



RELGES - FAPES

MARÇO/2018



DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

José Antonio Bof Buffon
Diretor Presidente

DIRETORIA ADMINISTRATIVO- FINANCEIRA

Maria Tereza Colnaghi Lima
Diretora Administrativo-Financeira

DIRETORIA TÉCNICO- CIENTÍFICA E DE INOVAÇÃO

Rodrigo Ribeiro Rodrigues
Diretor Técnico-Científico e de Inovação

UG Fapes

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA FAPES EM 2017.....	09
1. Orçamento 2017 Aprovado	10
2. Orçamento em 31/12/2017	10
3. Execução do orçamento 2017 – Valores Pagos	11
4. Contratação de Projetos de Pesquisa Científica, Bolsas e Auxílios	12
5. Prestação de Contas	12
AÇÕES FINALÍSTICAS	13
2.1. Programa de Apoio à Inovação	14
2.2. Programa de Apoio à Infraestrutura.....	17
2.3. Programa de Apoio à Pesquisa com Recursos Oriundos de Convênios	20
3 - GESTÃO DE PESSOAS.....	25
3.1. Ações realizadas	26
4 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	29
4.1. Sistema de Informação	30
4.2. Desenvolvimento contínuo de Ações que promovam a Sustentabilidade	30
4.3. Infraestrutura.....	31
5 – CONTRATOS ADMINISTRATIVOS.....	32
5.1. Atividades de Gerenciamento de Contratos	33
5.2. Contratos vigentes	33
6 – ASSESSORIAS	36
6.1 Assessoria Científica e de Parcerias	37
6.2. Assessoria de Avaliação de Resultados em CT&I	46
6.3 Assessoria Jurídica.....	47
6.4 Assessoria Comunicação	48
7 – CCAF e Legislação da FAPES	51
7.1 Conselho Científico e Administrativo da Fapes - CCAF	52
8 – ANEXOS	53

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Atividades objetiva atender à Instrução Normativa TC N° 034, de 02 de junho de 2015 e suas alterações, que Regulamenta a remessa ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo dos dados da prestação de contas anual das entidades municipais e estaduais da administração direta e indireta, regidas pela Lei Federal nº. 4.320/64 e dá outras providências.

A FAPES

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) foi criada em 25/06/2004 pela Lei Complementar nº 290 e reorganizada pelas Leis Complementares 490/2009, 731/2013 e pelo Decreto n. 4105-R/2017, é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, SECTI, tornando-se, desde então, uma instituição com foco no crescimento social e econômico do Espírito Santo. A Fapes é uma instituição que visa o fomento à ciência, tecnologia e inovação do Governo do Estado; financia projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação; apoia e realiza eventos na área de CT&I; concede bolsas em todos os níveis de formação; fomenta a parceria entre empresas e instituições locais, nacionais e internacionais; investe na divulgação científica, entre outras atividades. As modalidades de apoio e formas de acesso encontram-se disponibilizadas no portal da Instituição (www.fapes.es.gov.br). Nele, é possível obter informações sobre os procedimentos de recebimento e critérios de análise das propostas, as modalidades de apoio e formas de acesso, além das resoluções referentes à pesquisa e a liberação de recursos para projetos e bolsas.

A Fundação é administrada por um Conselho Científico-Administrativo (CCAF), uma Diretoria Executiva e assessorada por Câmaras de Assessoramento, conforme estrutura apresentada a seguir:

ORGANOGRAMA

CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO DA FAPES – CCAF

A proposição da política da Fundação nos aspectos administrativo, financeiro, técnico-científico e de inovação de acordo com suas finalidades, e a aprovação do Plano Anual de Atividades da Fapes são tarefas do Conselho Científico-Administrativo da Fapes – CCAF, um órgão deliberativo e normativo.

Os conselheiros atuais foram designados por meio do Decreto nº 1120-S, de 05 de agosto de 2016, publicado em 08 de agosto de 2016, para o exercício do mandato no biênio compreendido entre agosto/2016 a agosto/2018, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir fielmente todos os deveres que lhe foram atribuídos no Art. 13 da Lei Complementar 731.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Fapes é composta pelo Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor Técnico-Científico e de Inovação. São nomeados pelo Governador do Estado e têm como competência, obedecidas às diretrizes emanadas pelo CCAF e a legislação pertinente, aprovar editais e seus anexos para seleção de projetos, auxílios e bolsas que concorrerão ao apoio financeiro da Fapes; aprovar solicitações de apoio financeiro, conforme as normas vigentes; aprovar as prestações de contas técnicas e financeiras das atividades apoiadas pela Fapes; formular e submeter ao CCAF a política de pessoal, patrimonial e financeira da Fundação.

CÂMARAS DE ASSESSORAMENTO

As Câmaras de Assessoramento analisam o mérito técnico científico dos projetos encaminhados a Fapes; apreciam e emitem parecer em recursos interpostos; sugerem medidas que auxiliem a Fundação, além de tarefas correlatas que sejam solicitadas pela Diretoria Técnico-científica e de Inovação da Fundação. Cada membro tem mandato de dois anos, que pode ser prorrogado por mais dois.

Os membros são professores e pesquisadores do Estado, profissionais reconhecidos pela atuação na pesquisa científica e de inovação e no setor produtivo no Espírito Santo, auxiliando assim na seleção e avaliação de projetos que tragam benefícios e promovam o desenvolvimento científico e tecnológico.

PREMISSAS DA FAPES

MISSÃO

Fomentar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para geração e difusão do conhecimento no Estado do Espírito Santo.

VALORES

- Propiciar um ambiente de cooperação entre seus funcionários;
- Primar pela ética, transparência e respeito em suas relações;
- Focar na eficiência como gerador de confiabilidade.

COMPETÊNCIA

Para o pleno exercício de seus objetivos a Fapes deverá custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa científica e tecnológica desenvolvidos por pesquisadores, de instituições públicas ou de entidades privadas.

AÇÕES PARA MELHORIA DA GESTÃO

A condução, desde 2015, da política setorial da Fundação primou por buscar uma maior articulação estratégica com as Instituições, do segmento empresarial e do próprio Governo do Estado, que tornou o ano de 2017 proveitoso com a implementação do Sinapse da Inovação, parcerias com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ainda em 2017, foram lançados editais de bolsas e de pesquisa.

Parcerias internacionais foram concretizadas, com o apoio do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e do CNPq, com destaque para dois Programas de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (Peld) em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), CNPq e o Fundo Newton. Ainda na área ambiental, foram contratados projetos de pesquisa sobre o Rio Doce, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Minas Gerais (Fapemig), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Agência Nacional de Águas (Ana) e CNPq.

Desde 2015 os processos de criação de editais, submissão e avaliação de propostas, de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, bolsas de Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado, Apoio Técnico, Iniciação Científica e Pesquisador do Futuro, bem como o acompanhamento da execução estão sendo realizados na plataforma de software o Sigfapes - Sistema de Gestão da Fapes.

A sua implantação tem proporcionado maior celeridade às atividades, possibilitando maior agilidade na implementação das bolsas, auxílios e projetos, racionalizando os recursos humanos, de tempo e dos recursos financeiros, e permitindo o planejamento, acompanhamento e avaliação de forma principalmente virtual, diminuindo consideravelmente deslocamentos dos pesquisadores. Aumentando as possibilidades de comunicação com a comunidade acadêmica, empresarial e com a sociedade em geral, assegurando a transparência das ações e, principalmente disponibilizando o acesso as informações e conhecimentos de C,T&I no Estado.

ORÇAMENTO E FINANÇAS

O ano de 2017 foi desafiador. A crise econômica instalada afetou a geração de empregos e renda no país e no Espírito Santo, conseqüentemente, a principal base tributável estadual: o consumo.

A queda da receita estadual provocada pela crise econômica que assolou todo o Brasil, e em especial o Espírito Santo, se refletiu na arrecadação estadual no período de 2014 até o primeiro semestre de 2017. Nesse cenário foi necessário promover uma reavaliação da efetiva aplicação dos investimentos. Foi preciso somar esforços para cumprir metas e obter os melhores resultados na gestão dos recursos financeiros.

Entretanto, no segundo semestre de 2017 foram observados sinais de recuperação da economia capixaba com um pequeno crescimento, da ordem de 1,7%, que repercutiu em um superávit de R\$ 331 milhões da receita estadual. Cabe ressaltar que o Governo do Estado vem proporcionando condições à Fapes, apesar da referida crise financeira, de cumprir rigorosamente em dia com os compromissos assumidos com seus beneficiários. Nenhuma bolsa, auxílio ou apoio financeiro vigente foi cancelado ou teve o pagamento atrasado em 2017.

Para manter e ampliar sua carteira de projetos a Fundação manteve a captação de recursos externos, públicos e privados, estaduais, nacionais e internacionais. Foram mantidos também os convênios com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), intermediados pelo CNPq, como por exemplo, Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência-PRONEX, Programa de Apoio aos Primeiros Projetos-PPP, Programa de Apoio aos Núcleos Emergentes-PRONEM e assinado novo convênio para execução do Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde-PPSUS (Ministério da Saúde/CNPq), único estado do país a celebrar essa parceria.

Acordos de cooperação técnico-científica ou termos de adesão com instituições ou conselhos de pesquisa, liderados pelo Confap, também ampliaram a oferta de financiamento a pesquisadores e instituições.

CONTROLE DE GESTÃO

Com o controle de gestão, os ordenadores de despesas da Fapes conseguem acompanhar, de forma bem simples e prática, a evolução das ações da Fundação, possibilitando a colaboração, por meio de um sistema seguro e informatizado, o Sigfapes. Garante-se, assim, o controle das atividades que estão sendo desenvolvidas, além de um alto nível de segurança das informações, o que permite um planejamento e organização da Autarquia como um todo.

Por decisão da Diretoria Executiva da Fapes, desde julho de 2015, todos os fluxos de trabalho da área finalística passaram a ser vinculados ao Sigfapes, ou seja, todos os nossos editais de chamadas públicas são realizados pelo sistema, a avaliação de mérito das propostas submetidas, as contratações e o acompanhamento da execução são geridos pelo sistema, as metas dos projetos são apuradas via Sistema.

O sistema comprova hoje que a tecnologia da informação permite ao pesquisador, nosso principal usuário, tornar a gestão de seus projetos e bolsas mais eficaz.

SIGFapes – ABRANGÊNCIA DO SISTEMA – DEZEMBRO/2017	
DESCRIÇÃO	Nº
Pesquisadores Cadastrados	16.024
Projetos em andamento	1.602
Editais / Chamadas em andamento no Sistema (*)	36

Fonte: Fapes 2017

A avaliação e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos financiados com recursos da Fapes e do Funcitec são monitorados por meio da realização de seminários parciais e final das pesquisas. Esses eventos são realizados com apresentação presencial dos resultados, avaliados por *ad hoc's* da área a conhecimento do projeto.

***GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
E FINANCEIRA***

1

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA FAPES

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da Fapes tem como atribuições a execução financeira dos recursos, a contratação e pagamento de bolsas, projetos e auxílios e o pagamento das despesas administrativas da Fundação. Cabe também ao setor o acompanhamento e análise das prestações de contas financeiras dos beneficiários de recursos oriundos da Fapes e do FUNCITEC, além de ser responsável também pelas prestações de contas das diversas parcerias, como convênios e cooperações.

DO ORÇAMENTO

1. ORÇAMENTO 2017 APROVADO

O valor inicial do orçamento da Fapes aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.614 de 29 de Dezembro de 2016, foi de R\$ 13.120.000,00, sendo R\$ 8.020.000,00 de recursos do tesouro e R\$ 5.100.000,00 de recursos federais.

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
Fapes	8.020.000,00	5.100.000,00	13.120.000,00
TOTAL	8.020.000,00	5.100.000,00	13.120.000,00

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

1.1. ORÇAMENTO 2017 APROVADO POR TIPO DE DESPESA

A seguir o demonstrativo do orçamento da Fapes do ano de 2017, por tipo de despesa e por Fonte.

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	3.920.000,00		3.920.000,00
ADMINISTRATIVO	1.910.000,00		1.910.000,00
PESQUISA	2.190.000,00	4.100.000,00	6.290.000,00
INOVAÇÃO		1.000.000,00	1.000.000,00
TOTAL	8.020.000,00	5.100.000,00	13.120.000,00

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

2. ORÇAMENTO 2017 EM 31/12/2017

No decorrer do exercício foram realizados diversos créditos adicionais suplementares por superávit financeiro, referente aos recursos financeiros disponíveis nas contas do convênios celebrados em anos anteriores, assim o orçamento da Fapes passou de R\$ 15.460.000,00 para R\$ 22.611.790,00 em 31/12/2017.

A seguir demonstrativo do orçamento após as referidas suplementações de crédito orçamentário ocorridas em 2017, por Fonte.

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
Fapes	12.473.571,00	10.138.219,00	22.611.790,00
TOTAL	12.473.571,00	10.138.219,00	22.611.790,00

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

2.1. ORÇAMENTO 2017 EM 31/12/2017 POR TIPO DE DESPESA

A tabela a seguir demonstra o orçamento da Fapes disponível após as suplementações realizadas no ano de 2017, por tipo de despesa e por Fonte.

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	2.860.000,00	-	2.860.000,00
ADMINISTRATIVO	1.670.784,00	-	1.670.784,00
PESQUISA	6.029.957,00	4.181.371,00	10.211.328,00
INOVAÇÃO	1.912.830,00	5.956.848,00	7.869.678,00
TOTAL	12.473.571,00	10.138.219,00	22.611.790,00

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2017 - VALORES PAGOS

A planilha a seguir demonstra a execução orçamentária/financeira da Fapes do exercício 2017, por fonte de recursos. Pode ser observado que foram liquidados e pagos R\$ 9.825.058,00 do montante disponível para empenho do orçamento que foi de R\$ 22.611.790,00.

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
Fapes	7.413.794,00	2.411.264,00	9.825.058,00
TOTAL	7.413.794,00	2.411.264,00	9.825.058,00

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

3.1. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2017 POR TIPO DE DESPESA - VALORES EMPENHADOS

A seguir demonstrativo por Fonte de recurso e tipo de despesa, em que pode ser observada a execução orçamentária e financeira da Fapes. Destaca-se que a execução do orçamento para pesquisa e inovação foi quase inexpressiva se comparado ao valor fixado no orçamento do ano de 2017, considerando que várias contratações aconteceram no final do exercício e ocorreu apenas a liberação da 1ª parcela prevista para a execução dos projetos.

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	2.709.601,00	-	2.709.601,00
ADMINISTRATIVO	1.428.310,00	-	1.428.310,00
PESQUISA	2.281.426,00	199.320,00	2.480.746,00

INOVAÇÃO	994.457,00	2.211.944,00	3.206.401,00
BOLSA	-	-	-
TOTAL	7.413.794,00	2.411.264,00	9.825.058,00

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

Vale destacar que apenas os programas em parceria, formalizados por meio de convênios com órgãos/ e instituições públicas federais, em que há transferência de recursos financeiros, são realizadas com recursos orçamentários da Fapes, ficando a sua execução dependente dos repasses de recursos financeiros dos concedentes.

Nos últimos anos com a criação de fundações de amparo à pesquisa e inovação em praticamente todos os estados do país, a execução de alguns programas federais regulares de instituições de fomento federais, como o CNPq, CAPES e FINEP, foram descentralizadas para os estados para serem executados pelas fundações estaduais, por meio de convênios ou acordos, que normalmente são celebrados a cada dois anos.

Desde o exercício de 2014 e aprofundado em 2016 e 2017, o Governo Federal reduziu drasticamente o aporte de recursos financeiros para a execução dos programas já descentralizados. Em 2017 não aportou nenhum recurso, resultando na paralisação de novas ações, ficando em andamento apenas os projetos iniciados antes desse período, impactando diretamente na execução finalística da Fapes, ou seja, motivo da baixa execução, conforme planilha acima.

Vale destacar que no corrente exercício foram executados convênios celebrados no ano de 2013, que necessitaram de abertura de créditos por superávit financeiro de caixa alavancando a execução orçamentária e financeira da FAPES em mais de 90% do orçamento proposto na LOA/2017.

4. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Com a implementação do SIGFAPES, e a otimização dos processos de contratação, a exemplo do programa ICT em que cada bolsista gerava um Termo de Outorga - TO, a partir da customização dos procedimentos foi agilizada a contratação de bolsistas, considerando que o pesquisador coordenador do projeto celebra um único TO e não mais vários, como antes, diminuído assim o número de contratações, ficando o controle dos bolsistas facilitado com o seu cadastro no sistema.

Com a implementação do Sistema foi também possível realizar as negociações para sanar inadimplências/débitos dos beneficiários de recursos da Fapes. Vale destacar que em 2017 foram formalizados 26 Termos de Confissão e Parcelamento de Débito, totalizando um montante estimado à receber de R\$ 210.056,02, em cumprimento à Instrução Normativa do TC nº 001/2014.

Destaca-se que em de 2017, o Setor de Prestação de Contas da Fapes, recebeu 980 prestações de contas, e no final do ano ficaram pendentes para análise um total de 337. Deste total 123 prestações de contas com pendências já notificadas e ainda, 4 prestações de contas do ano de 2016 com pendências.

AÇÕES FINALÍSTICAS

2

AÇÕES FINALÍSTICAS

A seguir, uma síntese das ações desenvolvidas com recursos oriundos do Tesouro Estadual, em parceria com agências de fomento federais realizadas por meio de convênios.

2.1 APOIO À INOVAÇÃO

Com essa ação, a Fapes pretende contribuir para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo no Espírito Santo, com apoio a projetos, bolsas, auxílios e difusão do conhecimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento, especialmente para a melhoria da competitividade das empresas capixabas, na estratégia de desenvolvimento sustentável do estado, por meio da introdução de produtos, processos e serviços inovadores no âmbito produtivo e social.

Para a Fapes, o desenvolvimento de inovação significa novo produto de base tecnológica, novo serviço de base tecnológica, tecnologia que aumente o valor agregado de produto já existente, novo processo de produção, tecnologias limpas e *software*. A Fapes vem estimulando um ambiente favorável para a geração e a difusão de inovações tecnológicas diretamente nas empresas, de acordo com seus objetivos de:

- Possibilitar que pesquisadores se associem a empresas de base tecnológica em projetos de inovação tecnológica, visando criar um ambiente que estimule as empresas a investirem em pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.
- Contribuir para a criação e o fortalecimento de uma cultura que valorize a atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ambientes empresariais, propiciando um aumento no espaço de atuação profissional para pesquisadores das diversas áreas do conhecimento.
- Promover o processo de inovação através da transformação de conhecimento em valores econômicos e/ou sociais, que permitam alavancar o desenvolvimento tecnológico local.
- Apoiar sob a forma de subvenção econômica, as propostas de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos de micro empresas e de pequeno porte sediadas no Espírito Santo.
- Selecionar propostas para obtenção de apoio financeiro não reembolsável às atividades empreendidas por pesquisadores em cooperação com empresas localizadas no Espírito Santo, voltadas à pesquisa e desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores nas diversas áreas do conhecimento.

2.1.1 Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação

2.1.1.1 Edital Fapes/APEX 001/2016 Projeto de Extensão Industrial Exportadora - PEIEX/ES

Para desenvolvimento do projeto de apoio às empresas do estado visando estimular a exportação de seus produtos ou serviços, foi firmado Convênio com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) e Fapes para implementação do “Projeto Extensão Industrial Exportadora no Espírito Santo (PEIEx-ES)”, já desenvolvido pela APEX em

outros estados da federação. O Programa objetiva implementar técnicas e métodos voltados à modernização e capacitação de empresas com potencial exportador, por meio de inovações técnicas e gerenciais com potencial exportador.

Em 2017 foi lançado o Edital 001/2016, com o objetivo de selecionar bolsistas de extensão tecnológica para compor a equipe do núcleo operacional previsto no Programa. O edital priorizou os setores metal-mecânico, moveleiro, de tecnologia da informação e comunicação (TIC), rochas ornamentais, confecções, café e alimentos processados, entre outros. Ao final da seleção foram selecionados 07(sete) bolsistas, com previsão de desembolso de R\$ 310.000,00, para o pagamento de bolsas no período de 24 meses.

O referido Convênio 47-05/2015 assinado entre Apex e Fapes em 24/11/2015, com duração de 24 meses, tem seu término previsto para 24 de maio de 2018, tem previsão de atendimento a 146 empresas do Estado, com recursos financeiros da APEX no montante de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) e com R\$ 324.800,00 (trezentos e vinte e quatro mil e oitocentos reais) a título de contrapartida econômica da Fapes. A coordenação técnica do projeto é de responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento – Sedes.

Resultados do programa em 2017:

Fase	Realizado
Em Atendimento	143
1º Visita	134
Diagnóstico	129
Implantação de Melhoria	98
Finalizadas (preparadas para Exportação)	81

A repercussão do sucesso do Programa vem sendo veiculada em diversos veículos de comunicação do Espírito Santo, conforme planilha abaixo:

VEICULAÇÕES MIDIA/ES PEIEX			
Nº	VEÍCULO	DATA	TÍTULO
1	TV Gazeta	01/12/2016	Link da entrevista: http://g1.globo.com/espírito-santo/bom-dia-es/videos/t/edicoes/v/es-faz-parceria-para-orientar-empresas-em-exportacoes/5485506/
2	Folha Vitória	01/12/2016	Lançado Programa de Qualificação para Exportação para empresas do Estado
3	Jornal A Gazeta - Vitória	02/12/2016	Programa vai capacitar empresas para exportar

4	Jornal A Tribuna - Vitória	02/12/2016	Qualificação gratuita para empresas exportarem
5	Correio Capixaba	25/02/2017	Peiex promoverá a capacitação de introdução à exportação no ES.
6	Jornal A Tribuna - Vitória	02/07/2017	Pequenos negócios apostam no exterior.
7	Jornal A Gazeta - Vitória	03/07/2017	Empresas buscam clientes no exterior
8	Tribuna do Cricaré – São Mateus	27/03/2018	Capacitadas, empresas capixabas avançam no mercado internacional
9	Diário de Notícias - Linhares	28/03/2018	Empresas que participam do Peiex-ES começam a exportar
10	Correio do Estado - Linhares	28/03/2018	Empresas que participam do Peiex-ES começam a exportar
11	Diário do Noroeste - Colatina	28/03/2018	Empresas que participam do Peiex-ES começam a exportar

2.1.1.2 Edital Fapes/FINEP 013/2013 – TECNOVA-ES

O Programa Tecnova é uma iniciativa do Governo Federal, em parceria com o Governo Estadual, consolidada por meio de um convênio, firmado em junho de 2013, entre a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Fapes para a execução da Ação Transversal do Programa de Apoio à Inovação Tecnológica em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

A ação transversal foi executada pela Fapes, sendo os recursos destinados a estruturar, organizar e capacitar a Fundação para operar o programa TECNOVA. Em 2017 foram aplicados recursos no valor de R\$ 426.986,00.

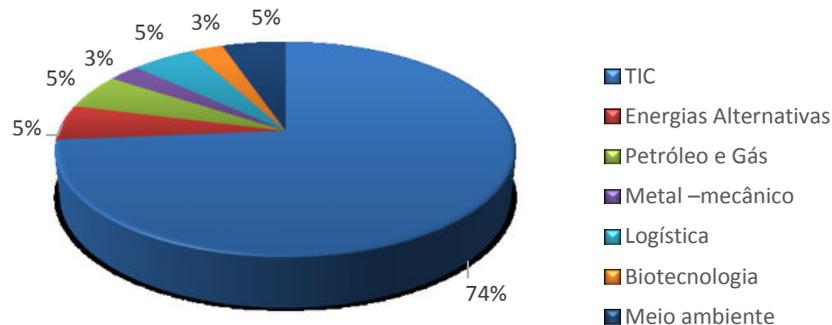
O Edital Nº 013/2013/Tecnova- ES teve por finalidade apoiar o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores, novos ou significativamente aprimorados para o mercado local, nacional ou internacional por microempresas e empresas de pequeno porte, brasileiras e sediadas no Espírito Santo, visando ao desenvolvimento dos setores econômicos considerados estratégicos nas políticas públicas federal e estaduais e aderentes à política pública de inovação do estado do Espírito Santo.

O resultado desse edital foi a execução de 38 projetos de inovação em empresas, com aporte de R\$ 13,3 milhões nos anos de 2014, 2015 e 2016. Das oito áreas estabelecidas como prioritárias, apenas Agroindústria não foi contemplada, destacando-se a de Tecnologia de Informação e Comunicação, com 28 empresas.

Mesmo não havendo execução financeira no que concerne à subvenção econômica, os projetos apoiados no referido Edital foram na sua quase totalidade finalizados. Há exceção se fez ao projeto Olho do Dono que, concorrendo há 1 milhão de reais do prêmio Finep, teve seu prazo estendido para janeiro de 2018, e ao projeto da empresa Salutaris, o qual foi cancelado, dando origem a abertura de tomada de contas especial. Os resultados dos demais projetos estão sendo apurados neste exercício com vistas a apresentação final dos projetos e encerramento do convênio. Os resultados serão apurados neste exercício com vistas a apresentação final dos projetos e encerramento do convênio.

Observamos ainda que estão sob Tomada de Contas Especial dois processos relativos ao presente edital, já concluída a análise da Comissão e encaminhado ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.

TECNOVA-ES – Fapes/FINEP



Fonte: Fapes 2017.

2.2 APOIO À INFRAESTRUTURA

2.2.1 Projeto Estruturante – Implantação do Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento – CPID

A construção e implantação do Centro de Pesquisas, Inovação e Desenvolvimento - CPID tem por objetivo garantir a infraestrutura necessária para a realização de pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico e de inovações. A implantação do CPID, além de estratégica para a consolidação e suporte tecnológico às atividades industriais no estado do Espírito Santo, irá propiciar a criação e melhorias de produtos e processos que contribuirão para o aumento da competitividade do setor produtivo.

O CPID será composto por laboratórios equipados com tecnologia de ponta, onde pesquisadores poderão desenvolver pesquisas e projetos em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Espírito Santo. O Centro é fruto de uma parceria entre a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação; o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho (Sectti), da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) e do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema); o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Um investimento total de mais de R\$ 22 milhões, R\$ 16 milhões para construção e R\$ 6 milhões para equipamentos.

O CPID focará nas áreas de Engenharia Ambiental, Tecnologia de Equipamentos, Tecnologia Industrial Básica (TIB) e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). O desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas nessas áreas são ações indispensáveis para o suporte ao desenvolvimento industrial do Estado, pois visa o estímulo à produção científica em atividades

de base para o setor industrial, responsável por um percentual significativo do Produto Interno Bruto (PIB) no Espírito Santo. Embora o setor secundário da economia tenha um peso significativo na composição do PIB capixaba, cabe ressaltar que o Espírito Santo não dispõe de um Centro de Desenvolvimento de pesquisas e projetos tecnológicos para dar suporte às atividades oriundas desse segmento da economia.

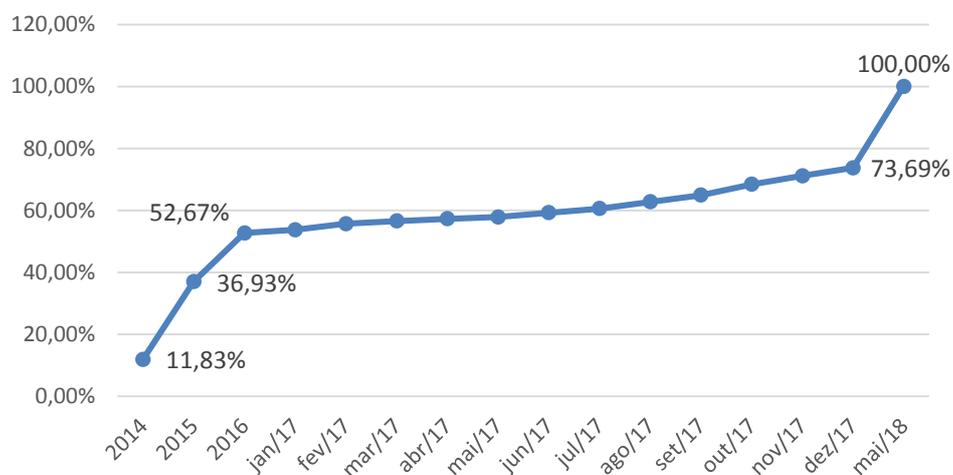
Com a implantação do CPID, será possível ampliar o apoio à interação entre o setor acadêmico e empresarial capixaba, através de projetos de pesquisas voltados à criação e melhorias de produtos e processos que aumentem a competitividade do setor produtivo. Propõe-se, ainda, no âmbito deste projeto, expandir a produção científica e tecnológica, estimulando a cooperação entre diversas instituições promotoras de C, T&I no estado, formação de recursos humanos de alto nível e ampliação da colaboração entre pesquisadores capixabas e pesquisadores de outros estados brasileiros e do exterior. Essas ações são concebidas como fundamentais para a consolidação e expansão do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia do Estado do Espírito Santo.

A estrutura física do CPID está sendo construída no município de Cariacica e foi iniciada no ano de 2014. Em 2017, ocorreu a última fase da construção da edificação do CPID e, até a última medição, foram executados 74% do total da obra e investidos um total de R\$ 13.501.454,44 oriundos da Fapes/SECTI e do BNDES, recursos estes aportados no Fundo de Desenvolvimento a Inovação da SECTI.

Destacamos que a obra do CPID é de responsabilidade do Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo – IOPEs, com custo estimado de R\$ 16.720.468,75, sendo R\$ 15.681.512,25 executada pela empresa Duto Engenharia Ltda, referente ao Contrato nº 0013/2014 e R\$ 1.038.956,50 com a empresa Arserv Comércio Serviço Ltda, Contrato nº 0018/2017.

Nota: Não houve nenhum desembolso no ano de 2017 do Contrato nº 0018/2017, considerando que o mesmo tem vigência a partir de 15/12/2017 e seu prazo de execução até 13/06/2018.

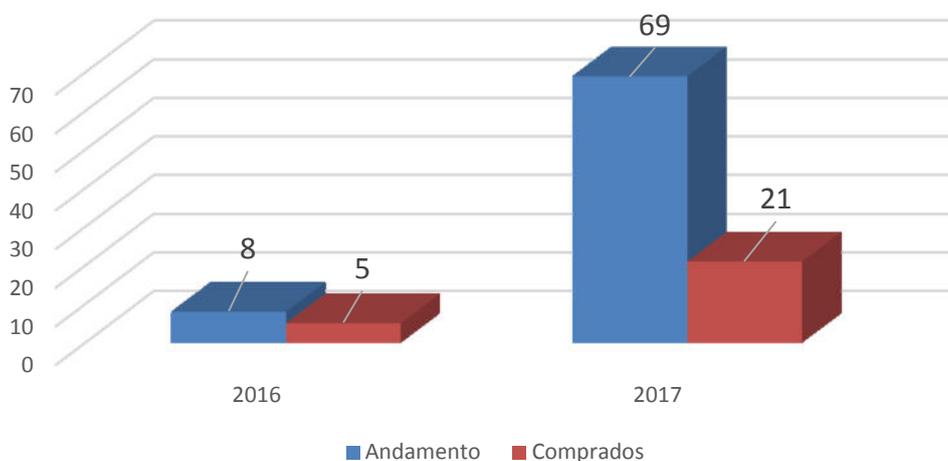
Evolução da Obra do CPID



Fonte: Fapes 2017.

No que tange ao processo de aquisição dos itens que equiparão os laboratórios, foi obtido um importante crescimento a partir de meados do ano de 2017 até a presente data. À medida que as obras físicas no prédio do CPID passaram a avançar de forma mais significativa, em paralelo, a Fapes envidou esforços e estruturou uma equipe interna para tratar do assunto referente à aquisição dos equipamentos. Foram realizadas diversas reuniões com os professores/pesquisadores, coordenadores dos laboratórios, para dirimir dúvidas/ajustes em especificações técnicas dos equipamentos e demais materiais com o intento de realizar pesquisas junto aos potenciais fornecedores no Brasil e no exterior, bem como contribuir na instrumentação dos processos legais e sua tramitação. Ademais, foi importante e significativa a contribuição do CNPq nas ações vinculadas às compras de itens importados, dado a sua expertise nesses procedimentos.

Compras de Equipamentos para o CPID/por processo



Fonte: Fapes 2017.

Além da execução da obra e da compra de equipamentos em 2017 a Fapes investiu R\$ 158.000,00 com recursos do FUNCITEC para pagamento de bolsas, com a finalidade de manter o desenvolvimento das atividades de pesquisa nos sete laboratórios do CPID e cumprimento das metas do convênio firmado.

CPID -CENTRO DE PESQUISAS, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO		
Bolsas CPID	08	R\$ 158.000,00

Fonte: Fapes 2017.

Por fim, destaca-se que o CPID será o primeiro centro de pesquisas do estado do Estado e sua implantação propiciará a realização de pesquisas e projetos de desenvolvimento tecnológico com foco nas áreas de Engenharia Ambiental, Tecnologia de Equipamentos, Tecnologia Industrial Básica e Tecnologia da Informação. Possui como instituições executoras das metas técnico-científicas a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) e o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA). O IFES é a instituição responsável pela coordenação técnica do projeto, a UFES é a instituição responsável pela execução técnica dos subprojetos e o IEMA é o interveniente no projeto em função do interesse do Estado nos projetos que tratam da questão ambiental.

2.3 APOIO À PESQUISA COM RECURSOS ORIUNDOS DE CONVÊNIOS FAPES

Essa linha de ação tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando a apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos das diversas áreas do conhecimento.

Dois Editais do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS tiveram desembolso financeiro com recursos da Fapes em 2017, a saber:

2.3.1 Edital nº 05/2015 - Fapes/CNPq/Decit – SCTIE - MS/SESA - Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS

O objetivo primordial do Edital PPSUS é financiar pesquisas em temas prioritários de saúde, capazes de dar resposta aos principais problemas de saúde da população que necessitam do conhecimento científico para sua resolução e também contribuir com o aprimoramento do Sistema Único de Saúde - SUS - para promover a redução das desigualdades regionais no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais), sendo: R\$ 653.000,00 (seiscentos e cinquenta e três mil reais) provenientes de recursos do Decit-SCTIE-MS, repassados a Fapes pelo CNPq e R\$ 197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais) provenientes do orçamento da Fapes. As 8 (oito) propostas aprovadas foram financiadas com recursos de Capital e Custeio na proporção de 20% (vinte por cento) e 80% (oitenta por cento), respectivamente.

Em 2017 ocorreu um desembolso de R\$ 554.727,00 com a finalização dos projetos PPSUS/Edital nº05/2015 em Dezembro de 2017.

Os seminários parciais e finais foram realizados em Vitória/ES. O primeiro ocorreu em abril e o segundo em dezembro de 2017. Como resultado dos seminários podemos afirmar que houve 100% de devolutiva de auto avaliação, com plena manifestação de interação entre os coordenadores de projetos e os parceiros institucionais e os avaliadores convidados, revertendo-se em melhor desenvolvimento das pesquisas.

A Avaliação Final dos coordenadores e dos avaliadores Ad Hoc, em relatórios conferem peculiaridades às pesquisas, sendo todas aprovadas, em geral avaliadas como 'Boas' a 'Excelentes' numa análise cruzada sobre produtividade e ganhos reais sobre aspectos científicos e de reconhecimento de seus serviços à saúde pública brasileira e capixaba.

Finalmente, pode-se afirmar a validade do processo do edital, com impactos positivos em termos científicos, tecnológicos, de capacitação, socioeconômicos, ambientais, e outros resultados gerais para a gestão compartilhada em saúde para o SUS-ES.

A seguir a relação dos projetos contratados e suas respectivas IES:

EDITAL Nº 05/2015 - Fapes/CNPQ/DECIT – SCTIE - MS/SESA – PPSUS - DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO E INSTITUIÇÃO		
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÃO/MUNICÍPIO
1	Processo de trabalho na Rede de Atenção Psicossocial da Grande Vitória: os caminhos e os impasses na produção do cuidado em saúde mental	Ufes - Vitoria
2	Absenteísmo em consultas e exames especializados na Região Metropolitana de Saúde do Espírito Santo	Ufes - Vitória
3	Avaliação da Implantação do Programa Telessaúde Espírito Santo na Estratégia de Saúde da Família	Ifes - Vitória
4	Desenvolvimento de um kit preditivo para diagnóstico e genotipagem simultâneos das infecções causadas pelos vírus: zika, dengue e chikungunya, e seus impactos na redução da mortalidade infantil.	Ufes - Vitória
5	Panorama das concentrações de metais tóxicos na região do Caparaó Capixaba e avaliação do risco de exposição humana*	Ufes - Alegre
6	Impacto do programa de capacitação de agentes SUS no estado nutricional de vitamina D e sua relação com obesidade, depressão, câncer, metilação do Receptor do Glicocorticoide e avaliação de hipovitaminose D na população da região do Caparaó Capixaba	Ufes - Alegre
7	Implantação e monitorização de protocolo para atendimento de pacientes sépticos graves e estudo de novos biomarcadores	Ufes - Vitória
8	Condição de saúde e fatores associados: um estudo em agricultores do Espírito Santo	Ufes - Vitória

Fonte: Fapes 2017 * Projeto concorreu no Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS XVI Edição – Ano 2017, Ministério da Saúde.

2.3.2 Edital nº 04/2017 - PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS - PPP (Fapes/CNPq)

Em agosto de 2017 foi lançado o Edital CNPq/Fapes nº 04 – Programa Primeiros Projetos – PPP, objetivando dar acesso aos recursos para C,T&I ao jovem pesquisador que tem dificuldades em competir com os grupos consolidados e pesquisadores experientes; fortalecer infraestrutura básica das instituições que fazem pesquisa; impulsionar a pesquisa científica básica e contribuir para o aumento do conhecimento técnico-científico e da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; promover a criação e consolidação de programas que contribuam para a melhoria do Ensino de Ciências e com a difusão da Ciência para o cidadão comum; apoiar a instalação e o funcionamento de laboratórios com melhoria da qualidade das atividades e da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior ou pesquisa do Espírito Santo.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 812.550,00 (oitocentos e doze mil e quinhentos e cinquenta reais) provenientes de recursos repassados a Fapes pelo CNPq e provenientes do orçamento da Fapes.

As 50 (cinquenta) propostas aprovadas em dezembro de 2017 equivalem ao valor de R\$ 805.639,12. A seguir a relação dos projetos contratados em 2018 e respectivas Instituições de Ensino, município e valores:

EDITAL nº 04/2017 - PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS - PPP (Fapes/CNPq)		
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	N. DE PROJETOS	ORÇAMENTO APROVADO
UFES - ALEGRE	10	R\$ 212.818,20
IFES - PIUMA	1	R\$ 19.000,00
IFES - ALEGRE	1	R\$ 20.500,00
IFES - CARIACICA	1	R\$ 22.300,00
IFES - ITAPINA	1	R\$ 2.126,99
IFES - SERRA	1	R\$ 19.450,00
IFES - VITORIA	1	R\$ 21.046,00
INCAPER - VITORIA	1	R\$ 23.000,00
SALESIANA	1	R\$ 18.500,00
UFES - SAO MATEUS	7	R\$ 95.007,00
UFES - VITORIA	17	R\$ 234.310,10
UNESC	1	R\$ 15.418,83
UVV	7	R\$ 103.812,00
TOTAL	50	R\$ 807.289,12

Fonte: Fapes 2017

2.3.3 Edital nº 05/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES - PRONEM (Fapes/CNPq)

Em agosto de 2017 foi lançado o Edital CNPq/Fapes nº 05 – Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM, objetivando apoiar e estimular a integração e o fortalecimento de grupos emergentes de pesquisa; permitir, por meio do acesso aos recursos financeiros para C,T&I, a consolidação de linhas de pesquisa prioritárias, induzindo a formação de novos núcleos de excelência no Espírito Santo; impulsionar a pesquisa científica básica e contribuir para o aumento do conhecimento técnico-científico e da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; promover a criação e consolidação de programas que contribuam para a melhoria do Ensino de Ciências e com a difusão da Ciência para o cidadão comum; apoiar a instalação e o funcionamento de laboratórios com melhoria da qualidade das atividades e da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior, pesquisa, desenvolvimento ou inovação do Espírito Santo; estimular a competitividade internacional, assim como o intercâmbio científico-tecnológico dos grupos de pesquisa das instituições do Espírito Santo; estimular a substituição de tecnologias e de produtos importados de interesse do Estado ou do País por correspondentes nacionais competitivos.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 2.166.800,00 (dois milhões, cento e sessenta e seis mil e oitocentos reais), provenientes de recursos repassados a Fapes pelo CNPq e provenientes do orçamento da Fapes.

As 14 (quatorze) propostas aprovadas em dezembro de 2017 equivalem ao valor de R\$ 2.072.383,5. A seguir a relação dos projetos contratados em 2018 e respectivas Instituições de Ensino, município e valores:

Edital nº 05/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES - PRONEM (Fapes/CNPq)		
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	N. DE PROJETOS	TOTAL APROVADO
FUCAPE	1	R\$ 31.664,00
IFES - VITÓRIA	1	R\$ 140.208,50
UFES - ALEGRE	3	R\$ 458.670,00
UFES - VITÓRIA	8	R\$ 1.278.641,00
UVV	1	R\$ 163.200,00
TOTAL	14	R\$ 2.072.383,50

Fonte: Fapes 2017

Edital nº 05/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES - PRONEM (Fapes/CNPq)	
TÍTULO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Alterações funcionais, mecânicas e estruturais cardiovasculares após exposição crônica ao cádmio e aos ácidos graxos essenciais.	Saúde
Infecções genitais e câncer de colo uterino em mulheres de comunidades quilombolas no Espírito Santo	Saúde
Escola em tempo integral e o desempenho dos alunos das escolas públicas do ES	Educação
Revertendo defeitos funcionais de células T e potencializando a imunidade específica anti-Leishmania em humanos através do bloqueio de p38 MAPK e PD-1	Saúde
Micro e nanopartículas de origem natural com potencial anti e pró-oxidante empregadas na prevenção de doenças humanas e animais	Biotecnologia
Núcleo de Pesquisa Neurofeedback: Aplicação nas Desordens Neuropsiquiátricas.	Saúde
Novas Tecnologias em Fertilizantes Fosfatados e Nitrogenados de Eficiência Aumentada e sua Interação no Sistema Solo-Planta	Novos Materiais
Estudo da viabilidade da implementação de novos marcadores moleculares forenses na rotina da Polícia Civil do ES e consolidação do Centro Integrado de Genômica e Diagnóstico Molecular da UFES.	Biotecnologia
Núcleo Emergente em Redes Definidas por Software (NERDS)	Tecnologia da Informação
Árvores frutíferas funcionais da Floresta Atlântica: Diversidade molecular, morfofisiológica e morfogênese in vitro na produção de sementes sintéticas de superclones de sapucaia e juçara.	Biotecnologia
Núcleo de Engenharia e Inovação em Telessaúde e Telerreabilitação	Tecnologia da Informação
Heteroestruturas magnéticas, supercondutoras ou híbridas	Novos Materiais
CSI Biodiversidade: tecnologias de ponta ajudam a desvendar a história evolutiva das espécies	Biotecnologia
Núcleo emergente de pesquisa básica e aplicada associada à embriogênese somática indireta de Coffea com diferentes níveis de ploidia.	Biotecnologia

Fonte: Fapes 2017

2.3.4 Edital nº 06/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX (Fapes/CNPq)

Em setembro de 2017 foi lançado o Edital CNPq/Fapes nº 06 – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, objetivando estimular a integração e o fortalecimento de grupos de pesquisa de forma que as atividades sejam desenvolvidas em temas de interesse do estado; impulsionar a pesquisa científica básica e contribuir para o aumento do conhecimento técnico-científico e da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; promover o avanço da competência local e regional em sua área de atuação, criando para tanto ambientes atraentes e estimulantes para alunos talentosos de diversos níveis; promover a criação e consolidação de programas que contribuam para a melhoria do Ensino de Ciências e com a difusão da Ciência para o cidadão comum; contribuir para a formação de pessoal qualificado, nos níveis da pós-graduação, pós-doutorado e iniciação científica; apoiar a instalação e o funcionamento de laboratórios com melhoria da qualidade das atividades e da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior, pesquisa, desenvolvimento ou inovação do Espírito Santo; estimular a competitividade internacional, assim como o intercâmbio científico-tecnológico dos grupos de pesquisa das instituições do Espírito Santo.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 2.213.500,00 (dois milhões, duzentos e treze mil e quinhentos reais), provenientes de recursos repassados a Fapes pelo CNPq e provenientes do orçamento da Fapes.

As 6 (seis) propostas aprovadas em dezembro de 2017 equivalem ao valor de R\$ 2.213.320,00. A seguir a relação dos projetos contratados em 2018 e respectivas Instituições de Ensino, município e valores:

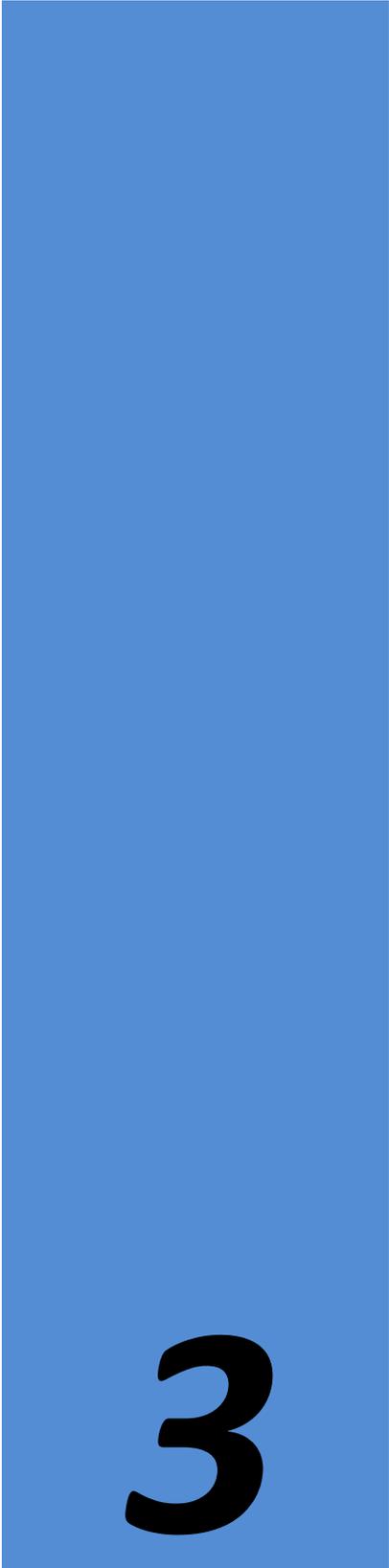
Edital nº 06/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX (Fapes/CNPq)		
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	N. DE PROJETOS	TOTAL APROVADO
UFES - VITÓRIA	5	R\$ 1.775.520,00
INCAPER - VITÓRIA	1	R\$ 437.800,00
TOTAL	6	R\$ 2.213.320,00

Fonte: Fapes 2017

Edital nº 06/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX (Fapes/CNPq)	
TÍTULO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Contaminação por Metais Tóxicos, Mercúrio e Chumbo : Efeitos Tóxicos em Modelos Animais e Ação Anti-Estresse Oxidativo de Peptídeos da Clara de Ovo.	Saúde
NOVOS MATERIAIS NANOESTRUTURADOS: fenômenos interfaciais afetando propriedades magnéticas e supercondutoras	Novos Materiais
Bases moleculares biotecnológicas da interação planta-vírus gerando produtos inovadores para a melhoria da resistência e qualidade de frutos de mamão e abacaxi.	Biotecnologia
Astrofísica, Cosmologia e Gravitação	(Outro)
Núcleo de Excelência em Tecnologias para Internet das Coisas (IoT-A)	Tecnologia da Informação
Novas Abordagens Diagnósticas para a Tuberculose	Saúde

Fonte: Fapes 2017

GESTÃO DE PESSOAS



3

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2017, a Fapes desenvolveu suas atividades institucionais com um quadro funcional composto por 44 cargos comissionados, dada a alteração de sua estrutura funcional trazida pelo Decreto nº 4.105-R de 31/05/2017, que estabeleceu competências as suas unidades administrativas, reduzindo sua estrutura organizacional, e transformando e reduzindo cargos em comissão sem elevação de despesas. Isto foi possível graças a informatização da gestão de processos da Fapes com a implantação do SigFapes.

Somado a isto, está sendo revisto pela SEGER o Projeto de Lei objetivando a criação de quadro de servidores efetivos objetivando a realização de concurso público para provimento de cargos efetivos.

3.1 AÇÕES REALIZADAS

3.1.1 CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Uma das ações importantes que integra a política de recursos humanos da Fapes é a capacitação dos servidores.

Em 2017 foram capacitados 23 servidores ministrados pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo – ESESP, que tem como finalidade institucional desenvolver política de capacitação voltada a obtenção de resultados com o foco no plano de ação do governo. A capacitação ocorreu nas áreas específicas de trabalho do servidor, por exemplo SIARHES, GFIP, bem como na formação geral como Coaching para resultados, Inglês, dentre outros.

O demonstrativo das Ações de Capacitação no exercício de 2017 encontram-se no anexo deste relatório.

3.1.2 REDUÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO

Para atender as disposições dos Decretos de contenção de despesas juntamente com o Programa Mais com Menos a FAPES vem mantendo as ações implementadas em 2014 visando a redução de despesas de custeio, dentre as principais destacamos:

- Utilização pelos Diretores dos veículos oficiais somente para ações Institucionais e a permanência dos mesmos nas dependências da FAPES ao final do expediente, deslocando-se para suas residências em veículos próprios;
- Utilização de e-mail para envio de contratos e Termos para a assinatura com a impressão e a entrega por conta do Contratado;
- Utilização dos serviços de malote da UFES para a entrega de documentos nas Instituições do interior vinculadas a ela;
- Controle rigoroso de envio de correspondências via SEDEX;
- Redução de horário de utilização dos aparelhos de ar condicionado e conscientização dos servidores para apagarem as lâmpadas quando saírem das salas;

Apesar de haver a previsão de aplicação do reajuste anual com base no índice do INPCA nos contratos de LOCAÇÃO DE IMÓVEL, que representa a principal despesa de custeio, a FAPES vem reduzindo os valores de locação da sua sede desde 2015 e em 2017 conseguiu negociara a

manutenção do valor mensal em consonância com a da política de redução de custo implementada em 2014:

Outra ação importante visando a redução de despesas de custeio, e a otimização dos recursos estaduais, é o controle patrimonial, como demonstrado a seguir:

PATRIMÔNIO – EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)				
DESCRIÇÃO CONTÁBIL	SALDO EM 31/12/2016	ENTRADAS EM 2017	DOAÇÕES EM 2017	SALDO EM 31/12/2017
02 - AERONAVES	33.773,60	14.165,79	0,00	47.939,39
04 - APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	459.059,76	93.193,96	489.875,73	2.562.377,99
06 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	69.164,53	22.288,98	1.520,00	89.933,51
08 - APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MEDICO-ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES	5.226.184,07	1.193.579,34	1.316.243,91	5.103.519,50
12 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	175.472,11	151.664,32	41.945,01	285.191,42
18 - COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	26.292,83	4.089,84	3.708,84	26.673,83
20 - EMBARCAÇÕES	13.730,90	0,00	0,00	13.730,90
24 - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO		4.950,00	0,00	4.950,00
26 - INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS		201.866,40	0,00	201.866,40
28 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	572.865,28	29.840,22	57.997,28	544.708,22
30 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	79.382,59	40.264,00	30.115,93	89.530,66
32 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	1.900,00	1.480,00	0,00	3.380,00
33 - EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	430.588,78	266.421,15	65.225,41	631.784,52
34 - MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	329.771,09	56.702,98	147.088,43	239.385,64
35 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2.310.018,87	1.172.117,85	357.684,15	3.124.452,57
36 - MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	1.700,00	0,00	0,00	1.700,00
38 - MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UNTESÍLIOS DE OFICINA	1.595,97	44.903,03	855,97	45.643,03
39 - EQUIPAMENTOS E UNTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	24.171,58	10.785,74	4.086,96	30.870,36
40 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS	316.941,56	77.200,13	155.952,27	238.189,42
42 - MOBILIÁRIO EM GERAL	450.184,10	39.541,00	8.620,00	481.105,10
51 - PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS		3.035,00	0,00	3.035,00
58 - EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	10.514,00	0,00	10.514,00	
60 - EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	56.138,40	0,00	3.275,89	52.862,51
87 - MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	546,93	0,00	0,00	546,93
TOTAL	12.589.996,95	3.428.089,73	2.694.709,78	13.823.376,90

Fonte: Fapes 2017

A FAPES tem como finalidade o apoio institucional, financeiro e técnico a programas e projetos de promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Estado do Espírito Santo.

A grande maioria desses projetos prevê em seu plano de aplicação a aquisição de equipamentos necessários a sua execução, atendendo assim a sua finalidade institucional.

Após a finalização dos projetos esses bens, em sua grande maioria são doados às Instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos permitindo a continuidade das pesquisas e consequentemente a promoção do desenvolvimento científico.

No período de 2012 a 2017 a FAPES doou o montante de R\$ 10.516.558,15 a diferentes Instituições de Pesquisas, conforme demonstrado abaixo:

TOTAL DE DOAÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO DE 2012 A 2017							
INSTITUIÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
UFES	2.626.344,86	1.645.540,87	56.841,61	-	1.575.171,18	1.995.622,62	7.899.521,14
IFES	224.869,87	42.219,00	-	2.800,00	61.573,08	366.012,56	697.474,51
INCAPER	163.917,24	-	-	-	278.858,93	8.904,33	451.680,50
IJSN	5.772,82	-	-	-	-	-	5.772,82
PMV	-	70.784,99	-	-	-	-	70.784,99
IEMA	14.062,12	-	-	-	-	-	14.062,12
SPTC	7.599,00	-	-	-	-	-	7.599,00
MBML	97.024,67	-	-	-	-	-	97.024,67
ADL	-	-	-	-	61.200,00	-	61.200,00
FUCAPE	-	-	-	-	4.642,05	-	4.642,05
SALESIANO	-	-	627.497,00	-	-	-	627.497,00
SÃO CAMILO	-	-	7.300,00	-	-	1.669,53	8.969,53
EMESCAM	-	-	-	-	125.620,96	-	125.620,96
UVV	-	-	-	-	129.071,00	39.902,00	168.973,00
CEPLAC	-	-	-	-	500,00	-	500,00
UNESC	-	-	-	-	16.602,00	1.280,00	17.882,00
PICO	-	-	-	-	-	61.500,00	61.500,00
FAESA	-	-	-	-	-	88.343,86	88.343,86
FAACZ	-	-	-	-	-	107.510,00	107.510,00
TOTAL	3.139.590,58	1.758.544,86	691.638,61	2.800,00	2.253.239,20	2.670.744,90	10.516.558,15

Fonte: Fapes 2017

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A gestão da Tecnologia da Informação na Fapes tem, dentre as diversas atividades, garantir a segurança da informação, conforme as diretrizes indicadas pelo Prodest; realizar a gestão da rede de computadores, garantindo sua expansão e consistência; coordenar e acompanhar as atividades e projetos na área de informação e informatização da Fapes, desenvolvidos em seus respectivos âmbitos de atuação, de interesse geral do Governo, e se necessário, estabelecendo integração com o Sistema Estratégico de Informações (SEI); realizar estudos, elaborar normas e desenvolver outras atividades que se fizerem necessárias à adequada implantação e ao efetivo funcionamento de sistemas na Fapes; acompanhar as inovações tecnológicas na área de informática e viabilizar suas aplicações na Fapes; acompanhar as diretrizes e políticas do E-GOV; gestão dos softwares, computadores e dispositivos de tecnologia da informação e comunicação adquiridas pela Fapes, garantindo o funcionamento adequado dos mesmos; prestar suporte técnico aos usuários; cumprir e fazer cumprir, no âmbito da Fapes, as disposições legais, estatutárias e regulamentares.

4.1 Sistema de Informação

4.1.1 Manutenção do Sistema do Programa Nossa Bolsa

Com a implantação do sistema, a etapa de manutenção ocorrerá ao longo de todo o ciclo de vida do sistema. As atividades de manutenção vão desde a evolução da plataforma tecnológica, alteração de requisitos implementados, implementação de novas funcionalidades, e correção de eventuais problemas no sistema.

Em 2017, o Sistema Nossa Bolsa continuou sendo desenvolvido e adequado as necessidades detectadas pela Fapes na execução do programa, e para 2018 está planejada uma reengenharia do sistema atual, visando adequar o atual sistema a novas implementações do programa ocorridas em 2017.

4.1.2 Manutenção do Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa – SigFapes

Em 2017 a Fapes, juntamente com a Rede SIGFAP, realizou manutenções corretivas e evolutivas no Sistema, tais como:

- ✓ Correções de módulos que apresentaram alguma falha;
- ✓ Implementações em módulos que tiveram suas regras de negócios alteradas;
- ✓ Implantação de ferramentas de diagnóstico e de garantia de qualidade.

4.2. Desenvolvimento contínuo de Ações que promovam a Sustentabilidade

Visando reduzir os impactos dos recursos tecnológicos ao meio ambiente, em 2017 as medidas para utilização mais eficiente de energia, recursos e insumos, como a aquisição de equipamentos com maior eficiência energética; a virtualização de servidores, a utilização mais eficaz de serviços de impressão, a programação dos equipamentos para hibernação, a alternância na utilização dos ar condicionados do Data Center de forma continuadas.

4.3 Infraestrutura

4.3.1 Virtualização de Servidores

A adoção da tecnologia de virtualização desde 2016 permite uma gestão eficiente dos recursos, otimizando a infraestrutura por meio da consolidação de equipamentos e gerenciamento centralizado, gerando economia e aumentando a flexibilidade e disponibilidade das operações de TI.

4.3.2 Réplica de Servidores

Criação de réplicas de Servidores de *Domain Controller e File Server*.

Os principais benefícios da replicação de dados são a redundância, o que torna o sistema tolerante a falhas, ter-se o backup *online* dos dados, já que todas as réplicas estão sincronizadas, garantindo maior confiabilidade e disponibilidade de dados e recursos.

4.3.3 Implantação de Sala Vídeo Conferência

Visando atender às necessidades da Fapes na área de interação entre a Instituição e as empresas, bem como da Fapes e outras Intuições, foi implantada em 2017 uma sala de vídeo conferência, no auditório Moxuara nas dependências da Fapes. Promovendo uma otimização de recursos humanos e financeiros, uma vez que diminuirá o custo e esforço de deslocamento para reuniões, além de otimização de tempo pelos entes envolvidos, o que gera agilidade na tomada de decisão.

***CONTRATOS
ADMINISTRATIVOS***

5

CONTRATOS

A Fapes no exercício de 2017 realizou dispêndios com 28 (vinte e oito) contratos de diferentes gêneros de despesa, alguns deles firmados diretamente com a Fundação e outros celebrados através de serviços/compras centralizadas pelo órgão gestor do Estado (Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos – SEGER), totalizando um valor anual de R\$ 2.584,406,80 (dois milhões quinhentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e seis reais e oitenta centavos).

5.1 ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO DE CONTRATOS:

Elaboração de Termo Aditivo de Contrato utilizando Minutas Padronizadas pela Procuradoria Geral do Estado, visando agilizar os procedimentos de contratação, conforme previsto no Enunciado CPGE nº 08 aprovado pela Resolução CPGE nº. 246/2011.

Padronização dos procedimentos de fiscalização de contratos em obediência à Portaria nº 49-R/2010, permitindo aos fiscais e gestores gerenciar os contratos com utilização de instrumentos de controle disponíveis na referida portaria, contribuindo dessa forma para melhorias na gestão dos contratos, visando obter os melhores resultados.

5.2 CONTRATOS VIGENTES:

Nº CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	VIGÊNCIA		VALOR ANUAL DO CONTRATO	VALOR EXECUTADO NO EXERCÍCIO
			INÍCIO	FINAL		
2010.0018	R. VIEIRA - NEGÓCIOS IMOBILIARIOS, RURAIS E URBANOS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/05/2011	30/04/2018	286.966,80	285.979,28
2011.0015	R. VIEIRA - NEGÓCIOS IMOBILIARIOS, RURAIS E URBANOS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/01/2012	30/04/2018	354.519,48	353.390,08
2012.0004	HIMALAIA REFRIGERAÇÃO E CONSERVAÇÃO LTDA-ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO SISTEMA DE AR CONDICIONADO	14/06/2012	13/06/2017	23.643,96	10.705,46
0005.2012	DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL - DIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS	07/08/2012	06/08/2017	138.187,49	3.380,00
005/2012 - SEGER	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	PRESTAÇÃO DE SEVIÇOS DE POSTAGENS DE CORRESPONDÊNCIAS	21/06/2012	20/06/2017	5.000,00	1.631,32
013/2012 - SEGER	TELEMAR NORTE LESTE S/A	TELEFONIA FIXA	28/12/2012	27/12/2017	6.701,34	713,64

2012.0018 - SEGER	OI MÓVEL S.A	TELEFONIA MÓVEL E COMUTADA	05/01/2013	30/09/2017	94.392,83	13.374,39
2013.0001	SALUTE LOCAÇÃO E EMPREENDIMENTOS LTDA	LOCAÇÃO DE VEÍCULO 1.6 E 1.8	16/01/2013	15/01/2018	50.984,16	50.603,25
2013.0004	NASSAU EDITORA, RADIO E TELEVISÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO	08/08/2013	06/08/2017	62.000,00	248,00
007/2013 - SEGER	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA - EPP	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE GERENCIAMENTO, CONTROLE E FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE	22/11/2013	21/11/2017	11.197,11	13.052,63
2014.0001	DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL - DIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO	22/02/2014	21/02/2018	126.600,00	87.602,60
2014.0004	OSIRIS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS E GRAFICA RAPIDA, COM FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, SUPRIMENTOS, MANUTENÇÃO E PEÇAS	28/11/2014	27/11/2018	46.675,00	27.760,60
0001/2015	CLASSE SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COPA	21/07/2015	20/07/2017	27.204,84	15.113,80
0002/2015	OFICIAL CONSULTORIA E GESTÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO	15/07/2015	14/07/2018	120.931,92	119.032,17
00004/2015	MÉTODO TELECOMUNICAÇÕES E COMÉRCIO LTDA	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES COM CAPACIDADE DE COMUTAÇÃO DIGITAL	07/10/2015	06/10/2020	18.868,56	18.868,56
00001/2016	A4 PUBLICIDADE E MARKETING LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	13/05/2016	12/05/2018	100.000,00	45.997,00
0002/2016	OFICIAL CONSULTORIA E GESTÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	01/07/2016	30/06/2018	62.676,24	63.572,40
2016.0016 - SEGER	PAY LESS VIAGENS E TURISMO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGÊNCIAAMENTO DE PASSAGENS AEREAS	27/12/2016	26/12/2018	70.212,80	47.059,25
00002.2017 / 9912412903	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	PRESTAÇÃO DE SEVIÇOS DE POSTAGENS DE CORRESPONDÊNCIAS	08/05/2017	07/05/2022	7.200,00	2.451,27
002/2017 - SEGER	CLARO S.A.	TELEFONIA FIXA COMUTADA (STFC) NA MODALIDADE LONGA DISTÂNCIA ORIGINADA DE TERMINAIS DO STFC	18/02/2017	01/03/2018	6.213,44	398,06

2017.0005	FRIOSMIL REFRIGERAÇÃO E TRANSPORTE LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DA Fapes, COM FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO/REPOSIÇÃO DE PEÇAS NOVAS E ORIGINAIS	25/07/2017	24/07/2018	17.880,00	7.786,45
0001/2017	FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS - CERTI	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA OPERAÇÃO PILOTO DO PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO, EM COFORMIDADE COM O ANEXO I, PARTE INTEGRANTE DO PRESENTE CONTRATO.	23/01/2017	22/01/2019	1.405.000,00	1.405.000,00
00006/2017	ZURIEL PUBLICIDADE E SERVIÇOS EIRELI - EPP	PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO	18/08/2017	17/08/2018	28.749,00	9.774,66
00007/2017	VIX SERVIÇOS-ES LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COPA	23/08/2017	22/08/2018	30.929,79	11.083,16
00009/2017	WOLTERS KLUWER BRASIL TECNOLOGIA S.A	SERVIÇO DE ATUALIZAÇÃO E SUPORTE TÉCNICO REMOTO DO SOFTWARE PROCONTÁBIL GOLD	23/11/2017	22/11/2018	6.600,00	550,00
012/2017	CLARO S.A.	TELEFONIA MÓVEL PESSOAL (SMP) E SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA COMUTADA (STFC) NA MODALIDADE LONGA DISTÂNCIA ORIGINADA DE TERMINAIS DO SMP	18/07/2017	17/07/2019	19.273,46	2.483,42
018/2017 - SEGER	LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS EIRELI - EPP	SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	20/10/2017	19/10/2019	19.257,59	1.909,15
021/2017 - SEGER	TELEMAR NORTE LESTE S/A	TELEFONIA FIXA	28/12/2017	27/12/2019	26.547,59	NÃO HOUVE EXECUÇÃO
TOTAL					3.174.413,40	2.599.520,60

Fonte: Fapes 2017

ASSESSORIAS

6

ASSESSORIAS DA DIRETORIA DA FAPES

6 ASSESSORIAS

Compete às Assessorias da Fapes assistir a Diretoria no desempenho de suas atribuições, assessorando no planejamento de suas ações, na definição de diretrizes e na execução de suas atividades. Compete ainda representar a Fapes quando solicitada, assistir a Diretoria na participação e divulgação das ações da Fapes, e responder às demandas específicas da mesma.

6.1 ASSESSORIA CIENTÍFICA E DE PARCERIAS

Em 2017 foram realizadas as seguintes atividades relacionadas às atribuições da Assessoria de Parcerias, distribuídas em 3 principais ações, entre outras atividades:

Prospecção e Efetivação de Parcerias/ Articulação Institucional:

- Prospecção e efetivação de parcerias junto à Diretoria da Fapes (instituições públicas e privadas);
- Efetivação de parcerias no formato demanda Induzida (demandas direcionadas à pesquisa básica, pesquisa aplicada e ações estratégicas);
- Aproximação com instituições vinculadas à CT&I;
- Representação da Fapes junto à entidades, instituições e órgãos, e outros colegiados;

Acompanhamento e Avaliação das Parcerias:

- Acompanhamento de parcerias já realizadas (monitoramento das atividades relacionadas aos termos de cooperação e aos planos de trabalho, acompanhamento de atividades de pesquisa e seus resultados);
- Participação em seminários de avaliação final dos projetos;
- Apresentações institucionais da Fapes em seminários, reuniões e workshops.

Elaboração de Relatórios, convênios, acordos e outros formatos de parcerias:

- Elaboração de Relatórios Técnicos Parciais e Finais de Programas desenvolvidos em parceria com a Fapes, podendo-se citar para o período:
 - ☐ Co-elaboração do Relatório Parcial Anual Vale/Fapes-2017
 - ☐ Co-elaboração do Relatório Final PPSUS-2012-2017
 - ☐ Participação na elaboração de documentação para a realização de parcerias (Vale/ITV/Fapes; Renova; parcerias estaduais e internacionais);
- Relatório das Atividades Finalísticas do NUPAR/ Fapes – 2017

Outras atividades executadas:

- Discussão e aprimoramento do fluxo de processos e das etapas de tramitação relacionadas à execução de parcerias;
- Aprimoramento dos instrumentos da parceria (plano de trabalho e relatórios técnicos da parceria);
- Participação em grupos de trabalho para acompanhamento de parcerias (GT Metrologia, Forum IG);
- Participação em eventos de interesse da Fapes e de parceiros.

A partir daqui demonstraremos dados de parcerias executados no ano de 2017, que abrangem as perspectivas acima. Porém, para melhor compreensão, agrupamos as ações do NUPAR

inscritas nos subitens acima em um único texto, dado a intensa interrelação técnica entre si. Entretanto, preferimos subdivisões por seus âmbitos: federais, estaduais, regionais e privadas, e internacionais, que melhor expressam a classificação das parcerias Fapes, sejam prospectadas, sejam efetivadas/acompanhadas.

Em complementação, demonstraremos também aquelas parcerias potenciais que foram discutidas na Fapes, com alguns contatos interinstitucionais, que estão em processo de negociação.

PARCERIAS FEDERAIS					
PARTÍCIPIES	OBJETO	TEMA	VALOR Fapes	VALOR PARCEIROS	VALOR TOTAL
CNPq/Fapes, MS-DECIT, SESA	PPSUS 2013	Programa de pesquisa para sistema único de saúde - SUS: gestão compartilhada em saúde	712.500,00	1.500.000,00	2.212.500,00
MCTI-FINEP/UFES/IFES/FINDES/INCAPER/BANDES/SECTI/BANESTES/ADERES e Fapes	TECNOVA	Programa de execução da subvenção econômica no Espírito Santo	4.500.000,00	9.000.000,00	13.500.000,00
MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA/Fapes	CPID	Implantação do centro de pesquisa, inovação e desenvolvimento.	13.013.138,64	11.694.036,00	24.707.174,64
CNPq/Fapes	DCR-2013	Programa de desenvolvimento científico e tecnológico regional, que tem por objetivo principal estimular a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas - DCR	3.328.000,00	7.964.000,00	11.292.000,00
CAPES/Fapes	PROCAP - Bolsas CAPES - Ensino Superior- 2013	Programa de apoio ao desenvolvimento de pos-graduação stricto sensu em instituições de ensino superior do Espírito Santo	11.494.800,00	24.444.000,00	35.938.800,00
CNPq/ Fapes/SECTI	PRONEX 2014	Implementação do programa de apoio a núcleos e excelência - Pronex	1.800.000,00	3.000.000,00	4.800.000,00
CNPq/ Fapes/SECTTI	PPP 2014	Implantação do programa de infraestrutura para jovens pesquisadores (programa primeiros projetos - PPP) no Estado do Espírito Santo	900.000,00	1.500.000,00	2.400.000,00
CNPq/ Fapes/SECTI	PRONEM/2014	Implementação do programa de apoio a núcleos emergentes - Pronem	2.400.000,00	4.000.000,00	6.400.000,00
CNPq/Fapes, MS-DECIT, SESA	PPSUS 2017*	Programa de pesquisa para sistema único de saúde - sus: gestão compartilhada em saúde	700.000,00	1.400.000,00	2.100.000,00
ICM-Bio /CNPq/CONFAP/Fapes	Apoio a UC's - licenciamento GASCAC*	Apoio a Unidades de Conservação da Mata Atlântica como medida compensatória do licenciamento ambiental do gasoduto Cacimba-	200.000,00	198.800,00	398.800,00

		Catu (GASCAC). Foi contratado 01 projeto			
CNPq/Fapes	PIC JR -2014	Programa de bolsas de iniciação científica junior - ic-jr no estado do espírito santo	580.000,00	1.152.000,00	1.732.000,00
CNPq, CAPES, Fapes, FUND NEWTON	PELD - Pesquisa Ecológica de Longa Duração*	Pesquisa Ecológica de Longa Duração. Foram contratados 02 projetos.	399.500,00	1.035.325,00	1.434.825,00
CAPES/Fapes	PROCAP - Bolsas CAPES - Ensino superior - 2017*	Programa de apoio ao desenvolvimento de pos-graduação stricto sensu em instituições de ensino superior do Espírito Santo	20.066.650,00	39.357.300,00	59.423.950,00
TOTAL			60.094.588,64	106.245.461,00	166.340.049,64

Fonte: Fapes 2017

PARCERIAS ESTADUAIS - 2017					
PARTÍCIPIES	OBJETO	PROJETOS	VALOR Fapes	PARCEIROS	VALOR TOTAL
SEDU: CONCEDENTE / Fapes-EXECUTOR	SEDU - Matemática na Rede	Estimular o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas; identificar jovens talentos e incentivar sua participação nas Olimpíadas Científicas e Tecnológicas e promover o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas.	0,00	360.000,00	360.000,00
CONCEDENTE: SEDU / Fapes- EXECUTOR / IJSN:CO- EXECUTOR	SEDU - Amigos do Zippy-2016	Pesquisa para mensurar os impactos do Programa.	0,00	195.887,00	195.887,00
SECTI: CONCEDENTE / Fapes-EXECUTOR / IJSN:CO- EXECUTOR -	IJSN-Ocupação Social/2016	Projeto Estruturante "Ocupação Social", mediante estudo territorial e censo da população jovem (população de 10 a 24 anos) - 8 municípios (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, São Mateus, Linhares, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim); - 24 bairros áreas de risco; - 15.000 jovens fora da escola e aproximadamente 20.000 jovens matriculados nas escolas.	0,00	546.756,04	546.756,04
CONCEDENTE: Fapes-FUNCITEC/ EXECUTANTE: SEDES/CO- EXECUTANTE: IJSN	SEDES/IJSN- Metrologia Capixaba	Diagnóstico da oferta e demanda de serviços de metrologia no Espírito Santo.	80.000,00	0,00	80.000,00
SEAMA, IEMA: CONCEDENTE / Fapes: EXECUTOR	Febre Amarela*	"Aspectos Ecológicos Do Surto De Febre Amarela Silvestre no Espírito Santo - Etapa 1" visa contribuir para o conhecimento dos	0,00	182.270,00	182.270,00

/co-executor Ufes		processos biológicos e ambientais que favorecem ou até mesmo condicionam o surgimento do surto de febre amarela, considerando que o evento está em curso na região de Mata Atlântica do ES (2017)			
CONCEDENTE:SEAMA-FUNDAGUA/INTERVENIENTE:AGERH:/EXECUTOR:Fapes/CO-EXECUTOR:IJSN	AGERH-Planos de Bacias Hidrográficas - cinco bacias: Parte 1	Elaboração de diagnósticos para a construção dos Planos de Bacias Hidrográficas em 5 bacias do Estado.	0,00	935.484,50	935.484,50
SEDU: CONCEDENTE / Fapes-EXECUTOR / IJSN:CO-EXECUTOR -	SEDU - Gestão da Educação*	Produção de informação qualificada para a formulação de políticas públicas nos temas abandono escolar e sócio-emocional.	0,00	97.380,80	97.380,80
SEDH: CONCEDENTE / Fapes-EXECUTOR / IJSN:CO-EXECUTOR -	SEDH-Pesquisa Moradores de Rua e Trans	Diagnósticos e dados das comunidades de moradores de rua e de pessoas transexuais.	0,00	188.100,00	188.100,00
CONCEDENTE: FUNCITEC: / Fapes-EXECUTOR / UFES:CO-EXECUTOR - /SESA	SESA- Zika Virus	"A Epidemia de Zika Virus no Estado do Espírito Santo".	1.382.800,00	0,00	1.382.800,00
PMSERRA/Fapes	PIC - JR - Serra	Programa de Bolsas de Iniciação científica Junior- no município da Serra/ES. Visa despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes da Ensino Fundamental de Ensino da Serra mediante atividades de pesquisa desenvolvida por pesquisador qualificado.	1.008.000,00	180.000,00	1.188.000,00
CONCEDENTE: SEAG/ CO-FINANCIADOR: SETUR/ CO-EXECUTOR: IJSN/ EXECUTOR: Fapes	Caminhos do Campo	Avaliação do Programa "Caminhos do Campo".	0,00	309.191,08	309.191,08
IEMA/Fapes	PPE Gerenciamento Costeiro	- Ictiofauna, -Mapeamento/caracterização de estoques pesqueiro sul ES.	100.000,00	450.000,00	550.000,00
SEDH: CONCEDENTE / Fapes-EXECUTOR / CO-EXECUTOR: FAMES e IASES (Aditivo)	FAMES/SEDH- Ocupação Social/Música 2016 (Musica nas Comunidades)	Musica na comunidade – em áreas de vulnerabilidade social.	60.000,00	546.101,00	606.101,00
SEDU/Fapes	SEDU - Programa Estadual de Língua Portuguesa e	Programa MATEMÁTICA NA REDE: Preparando Campeões e Programa Estadual de LINGUA PORTUGUESA: Uma Conversa ao pé das Letras. Participação de escolas públicas em olimpíadas nacionais de educação e outros.	0,00	568.000,00	568.000,00

	Matemática em Rede.*				
IEMA, INMA E Fapes	Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas da Mata Atlântica	Catologação de trabalhos científicos na área de fauna e flora da Mata Atlântica, reunião de expertise, e atualização da lista de espécies ameaçadas de extinção para posterior decreto governamental de atualização da lista estadual.	0,00	460.229,00	460.229,00
SEAMA: CONCEDENTE / Fapes-EXECUTOR / IJSN:CO-EXECUTOR - /AGERH	Gestao de RH/manual barragens*	Implantação e Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e de Operacionalização da Política Nacional de Segurança de Barragens no Âmbito do Estado do Espírito Santo.	0,00	961.915,00	961.915,00
SEDU/FAMES/ SECULTe Fapes	Bandas nas Escolas - 2017	Projeto de formação em música e de pesquisa, visando sua contribuição à educação integral na rede pública estadual de ensino, tanto para os alunos quanto para a política pública de educação.	0,00	492.065,00	492.065,00
VÁRIAS SECRETARIAS:CONCEDENTE: SECTI/ CO-FINANCIADOR: / EXECUTANTE:Fapes/ VASCO COUTINHO:LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA	SEDH + SECTI- CTC 2017*	Centro Técnico Criativo desenvolvido no Colégio Vasco Coutinho, com várias oficinas formativas para alunos de Nível Médio.	0,00	585.170,03	585.170,03
SEDH/IJSN/Fapes	Monitoramento / avaliação 'Ocupação Social'. -2017*	Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Ocupação Social, estruturante do Governo do Estado do ES.	460.000,00	2.249.735,00	2.709.735,00
SEAMA/AGERH e Fapes	Consolidação Planos de Bacias- Parte 02 - 2017*	Enquadramento e Elaboração dos Planos de Bacias Hidrográficas em 5 bacias do Estado, consolidando o trabalho inicial informado no item 6 desta tabela.	0,00	964.710,00	964.710,00
SECULT, SETADES, IJSN e Fapes	Pesquisa Aplicada ao Plano ES Criativo	Desenvolvimento de pesquisa aplicada ao Plano "ES Criativo", mediante diagnóstico dos setores de artesanato, gastronomia, audiovisual e tecnologias da informação e comunicação no Espírito Santo, que compõem a chamada economia criativa.	0,00	143.800,00	143.800,00
SETUR, IJSN, E Fapes	Economia do Turismo no ES	Desenvolvimento de pesquisa aplicada ao setor turismo que tem por objetivo subsidiar a formulação e desenho de políticas públicas setoriais por meio do provimento e acompanhamento de informações econômicas contínuas sobre a atividade no Espírito Santo.	0,00	60.000,00	60.000,00
SEAMA, IFES e Fapes	SIG WEB*	"Compartilhamento de dados geográficos da Secretaria Estadual de Meio Ambiente por meio da construção de um SIG Web utilizando software livre"	0,00	147.300,00	147.300,00

SEDU, FAMES, SECULT E Fapes	Orquestra Sinfônica Jovem	O projeto Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo (OSJES) tem como objetivo ofertar o acesso à educação musical por meio do ensino coletivo de instrumentos musicais	0,00	421.400,00	421.400,00
SEAMA, AGERH e Fapes	Plano de Bacia Litoral Centro Norte	Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos da água na Região Hidrográfica Litoral Centro Norte- ES.	0,00	583.610,00	583.610,00
CONCEDENTE: IJSN-FUMDEVIT/ Fapes-EXECUTOR	IJSN-PDUI	Elaboração do “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI”. Subsídio aos planos, projetos e ações integradas entre o estado e os municípios da RMGV-Região Metropolitana da Grande Vitória.	0,00	812.637,27	812.637,27
SEDU/Fapes	PAES - Pacto pela Educação no ES	Pacto pela Educação no ES	0,00	556.000,00	556.000,00
IJSN, SEAMA, SEDU, SETADES e Fapes	SIMAPP - Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do ES	Implantação do Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CM&A), no Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), que irá coordenar e executar o Plano Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, inicialmente, com quatro sub-projetos: Avaliação do Programa Escola Viva; Avaliação do Programa Reflorestar; Avaliação do Programa Bolsa Capixaba; Núcleo de Análise Técnica	0,00	1.838.151,70	1.838.151,70
SEAG, Fapes	PPE AGRO - 2015	Desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados à produção de políticas públicas na área agrícola.	4.000.000,00	10.000.000,00	14.000.000,00
SEAMA, INMA E Fapes	Rede de Dados da Mata Atlântica*	“Rede de compartilhamento de dados e divulgação da Mata Atlântica no Estado do ES”, para integração de informações, e promoção da educação ambiental e científica.	0,00	740.840,00	740.840,00
SECTI, SECULT, SEDES, Fapes/FUNCITEC	Implantação de Programa de Empreendedorismo Inovador, Economia Criativa e apoio à Inovação no ES (ref. SINAPSE DA INOVAÇÃO - CONEXÃO/ES)	O Programa tem objetivo de aplicar boas ideias desenvolvidas por estudantes, pesquisadores ou profissionais dos diferentes setores do conhecimento, transformando-as em negócios de sucesso, por meio do empreendedorismo, na área de inovação.	3.500.000,00	950.000,00	4.450.000,00
SEGER, SEDU E Fapes	Ensina Brasil	O Programa visa formar novas lideranças para a educação, tendo como base a vivência da sala de aula e a experiência profissional em escolas públicas.	0,00	0,00	0,00

PRODEST/Fapes	ES Na Palma da Mão*	ES Na Palma da Mão: Uma Plataforma para Cidades Inteligentes baseada em um Barramento de Serviços Palavras-chave: Transformação digital, Governo Eletrônico, Dados Abertos, Colaboração, API, Cidades Inteligentes, Smart Services e Barramento de Serviços	0,00	357.341,48	357.341,48
SEAMA/IEMA/Fapes	Projeto Caranguejo-Uçá	Determinação dos períodos reprodutivos e análise populacional do caranguejo uçá (<i>Ucides cordatus</i>) no espírito santo.	0,00	219.000,00	219.000,00
VÁRIAS SECRETARIAS: CONCEDENTE: SECTI / CO-FINANCIADOR: SECULT, SETUR, IJSN/ EXECUTANTE: Fapes / LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO: COLEGIO VASCO COUTINHO	SEDH/SECTI-CTC - 2016	9 Projetos com várias parcerias: <ul style="list-style-type: none"> • Compre Bem - Sistema Informatizado de Compras Coletivas – Ateliê de Ideias, • Manual Multimídia - JUCEES, • Mapa de Capacitação – Instituto Jones dos Santos Neves, • Mapa da Excelência Municipal - Espírito Santo em Ação, • Mapas Culturais – SECULT, • Mapa de Ciência e Tecnologia – SECTI/Fapes, • Vídeos Multimídia - SETUR-ES, <ul style="list-style-type: none"> • Sal de Prata – CEASA • TV Fapes - SECTI/Fapes 	292.628,00	430.309,00	722.937,00
IEMA/Fapes	Apoio ao PELD-Descentralização crédito IEMA*	Parceria Fapes/IEMA para apoio a programas Ecológicos de Longa Duração com aplicabilidade no ES, especificamente na costa capixaba.	200.000,00	199.500,00	399.500,00
SEGER e Fapes	Vetor Brasil	Programa desenvolvimento e a capacitação na gestão pública por meio da seleção de jovens talentos, visando a pesquisa e inovação em políticas públicas	0,00	0,00	0,00
Total			11.083.428,00	27.732.883,90	38.816.311,90

Fonte: Fapes 2017

PARCERIAS REGIONAIS E INICIATIVA PRIVADA - 2017					
PARTÍCIPIES	OBJETO	TEMA	VALOR Fapes	VALOR PARCEIROS	VALOR TOTAL
APEX-(Agencia Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos)/ Fapes	Projeto Extensão Industrial Exportadora - PEIEX	Modernização e capacitação de empresas nos setores de interesse do Espírito Santo.	324.800,00	750.000,00	1.074.800,00
SEBRAE	Apoio ao SINAPSE DA INOVAÇÃO- ES	Mútua colaboração entre Fapes e Sebrae para apoio às empresas do estado do ES, no âmbito do Programa Sinapse da Inovação-ES.	0,00	0,00	0,00

VALE/Fapes	Pesquisa em rede nos temas: pelotização, meio ambiente e logística.	Pesquisa em rede nos temas: pelotização, meio ambiente e logística.	3.938.685,75	3.938.685,75	7.877.371,50
ARCELOR MITTAL	Cooperação Técnica Arcelor/Fapes	Apoio a projetos selecionados para contribuir para o avanço do conhecimento e da tecnologia nas áreas de Siderurgia, Meio Ambiente e Construção Civil.	1.056.000,00	2.700.000,00	3.756.000,00
CAPES/ CNPQ/FAPEMIG/AN A/Fapes	Recuperação da Bacia do Rio Doce	Apoio a projetos para recuperação da bacia do rio Doce, após rompimento da barragem de Mariana-MG, de acordo com as linhas temáticas: estudos socioeconômicos, uso do solo, qualidade de vida, áreas degradadas, qualidade da água Biota, mata atlântica, ecossistemas de estuário, redução de resíduos, saneamento básico, governança	2.000.000,00	9.250.000,00	11.250.000,00
Vale/ITV/Fapes	Centro de Climatologia do ES	Esta cooperação visa a implementação do Centro de Estudos Avançados em Climatologia do Estado do Espírito Santo.	676.800,00	700.000,00	1.376.800,00
FAPEMIG, RENOVA, Fapes	Cooperação Técnica para Recuperação do Rio Doce	Após Protocolo de intenções, Acordo de Cooperação Técnica prevê chamada para estudos nas áreas de: Área I: Tecnologias Sociais Área II: Estudos Socioeconômicos Área III: Monitoramento de Ecossistemas Área IV: Águas subterrâneas Área V: Desenvolvimento Rural Sustentável Área VI: Recuperação de Nascentes e de Áreas de Preservação Permanente (APP) Área VII: Novos processos para Gestão do Conhecimento e Governança Área VIII: Organização Social	0,00	6.000.000,00	0,00
TOTAL			7.996.285,75	17.338.685,75	25.334.971,50

Fonte: Fapes 2017

PARCERIAS INTERNACIONAIS-2017					
PARTÍCIPES	OBJETO	TEMA	VALOR UTILIZADO – Fapes (R\$)	VALOR PARCEIROS	VALOR Disp. 2017
Fapes/CONFAP/CNPq/FapesP/ BRITISH COUNCIL	FAMELAB 2017 - Evento - apresentação pesquisas (vídeo)	Custeio para participação em competição internacional de comunicação científica.	20.000,00		2.530,00
Fapes/CONFAP/ERC	Mobilidade Brasil Europa	Apoio a pesquisadores brasileiros para incorporação a grupos de pesquisa financiados pelo ERC.	40.000,00		5.000,00
Confap/ Fap/ BC/BNRL-Brasil Newton Researcher Links - 2015	UK-Brazil –Doenças Infeciosas Negligenciadas - 2015 (Pesquisa leishmaniose)	Caracterização da resposta mediada por células T de memória durante a Leishmaniose cutânea e mucocutânea causada por Leishmania Brasiliensis.	110.000,00		386.340,00
Confap/ Faps/ BC/BNRC-Brasil Newton Researcher Connect	Cursos de curta duração - habilidades em comunicação científica	Curso de curta duração para desenvolver habilidades em comunicação científica.	Até 37.500,00 (12.500/curso)		27.000,00
CONFAP/FAPs/União Européia	CONFAP/FAPs/ Horizon2020	Bolsas (Marie-Curie), intercâmbio de pesquisadores, projetos conjuntos.			0,00
Fapes/CONFAP/Univ ersidade Bologna	Mobilidade pesquisadores - Universidade de Bologna	Bolsas de mobilidade.	Em torno de R\$ 42 mil p 3 bolsistas doutorandos Fapes em 1 mes (8 mil bolsa, e 6 mil passagens)		12.000,00
CONFAP/FAPs/MDIC /BMW	MDIC/BR-AL	Intercâmbio empresas – mobilidade – Apoio a projetos de inovação (custeio e bolsas).	100.000,00 (apoio via CDMEC)		
CONFAP/FAPs/UK Academies (RoyalAcademy/ AcademyMedialScience/ BristishAcademy/RoyalAcademyofEngineering)	UK Academies	Bolsas de mobilidade.	Missão de 15 dias à 3 meses - Bolsa de 7.000,00 + passagens aérea e diárias para 2 pesquisadores.		
	Total		432.870,00		

Fonte: Fapes 2017

Em 2017, estão em vigor 66 parcerias; os parceiros institucionais somam cerca de 70 entidades. Mais de 20 parcerias/programas foram assinados em 2017, prevalecendo as parcerias com órgãos regionais - 56% das parcerias vigentes. A interação da Instituição está garantida nas relações estabelecidas com os mais diversos setores, como na área da educação, cultura e área social, além daqueles relativos a grandes empreendimentos, como da área industrial e de inovação.

Constantemente, o Nupar tem sido demandado a aprimorar e oficializar seus instrumentos, fluxos operacionais, gestão de dados e interrelação com outros setores da Fapes.

6.2 ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM C, T & I

Compete à Assessoria Técnica assessorar à Diretoria e às demais unidades da Fundação nas suas atividades específicas, abrangendo as áreas técnica, jurídica e de comunicação, sob a forma de estudos, pesquisas, investigações, pareceres; avaliar os resultados de ações e programas, elaborar indicadores de C, T&I; analisar os impactos dos investimentos na área, interpretar atos normativos e pareceres, elaborar relatórios, dentre outras atividades correlatas.

Dentro das competências citadas acima e objetivando cumprir a missão de difundir o conhecimento científico gerado com as pesquisas financiadas pela Fapes, vem sendo realizados pela assessoria técnica os seminários regulares de acompanhamento e avaliação parcial e final do desenvolvimento das pesquisas financiadas nas diversas regiões do Espírito Santo.

A realização dos seminários constitui, assim, um passo natural no desenvolvimento de tal agenda. Nestes, os resultados das pesquisas realizadas em alguns dos editais lançados pela Fundação poderão somar-se às ideias e propostas dos demais profissionais, pesquisadores e organizações ligados ao tema, abrindo caminho para a difusão e estreitamento do conhecimento gerado na academia para a comunidade em geral.

Os tópicos a seguir expõem as informações gerais dos eventos propostos e seus objetivos.

- ✓ Destacar a importância da pesquisa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Espírito Santo;
- ✓ Promover a difusão do conhecimento através do debate público dos resultados finais de pesquisas e suas aplicabilidades, objetivando a melhoria na qualidade de vida do cidadão capixaba;
- ✓ Permitir a apresentação e a discussão ampla e participativa de estudos que apresentem propostas para a implementação de políticas públicas nas áreas prioritárias para o governo do estado;
- ✓ Obter recomendações e sugestões pelos avaliadores dos projetos objetivando favorecer a conclusão e difusão dos estudos.
- ✓ Construir uma agenda mínima, através dos resultados apresentados, para o planejamento da atuação da Fapes junto à comunidade científica do Espírito Santo.

EVENTOS REGULARES/2017				
Nº	EDITAL	Município	Data	Nº Projetos
1	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Alegre	05 e 06 de abril	23
2	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Serra	24 maio	10
3	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Vila Velha	25 e 26 maio	19

4	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	São Mateus	7 e 8 junho	15
5	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Linhares	5 de junho	7
6	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Itapina	5 de junho	4
7	PPSUS -010/2013	Vitória	19 de abril	12
8	PPSUS -005/2015	Vitória	20 de abril	8
9	PPE - Agro - 011/2013	Alegre	20 e 21 junho	17
10	PPE - Agro - 011/2013	São Mateus	8 junho	3
11	PPE - Agro - 011/2013	Vitória	27 junho	10
12	Inovação Social - 19/2012	Vitória	25 de setembro	17
13	PPE Segurança e Defesa Social - 015/2013	Vitória	12 de dezembro	4
14	PPE Nº 013/2014 - Segurança e Defesa Social	Vitória	12 dezembro	1
15	PEIEX - Extensão Tecnológica - 01/2016	Vitória	13/setembro	7
16	PICJr - 014/2014 -2ª Chamada	São Mateus	23 e 24 novembro	19
17	PICJr - 014/2014 -2ª Chamada	Vitória	31 outubro	15
18	PICJr - 014/2014 -2ª Chamada	Serra	30 outubro	16
19	PICJr - 014/2014 -2ª Chamada	Alegre	8 e 9 novembro	17
20	PICJr - 014/2014 -2ª Chamada	Cachoeiro	10 novembro	13
21	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Alegre	6 e 7 novembro	23
22	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Serra	26 outubro	10
23	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Vila Velha	27 outubro	19
24	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	São Mateus	21 e 22 novembro	15
25	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Linhares	20 novembro	11
26	Vale/Fapes/Faperj – 01/2015	Vitória	28 e 29 Novembro	21
27	PPSUS -005/2015	Vitória	4 dezembro	8

Fonte: Fapes 2017

6.3 ASSESSORIA JURÍDICA

Compete à Assessoria Jurídica da Fapes realizar as seguintes atividades: análise de processos administrativos; prestação de auxílio aos dirigentes quanto às decisões administrativas; prestação de auxílio na análise de recursos administrativos; prestação de auxílio na formalização de parcerias; participação na elaboração de resoluções, editais e instrumentos jurídicos, tais como: termos de concessão/outorga, termos de adesão, termos aditivos; emissão de relatórios

jurídicos instrutórios e preparatórios à análise jurídica da Procuradoria de Consultoria Administrativa – PCA/PGE; prestação de informações à Procuradoria Geral do Estado (PCJ ou PTR, conforme a natureza da ação) indispensáveis à defesa do Estado, em virtude de ação ajuizada no âmbito do Poder Judiciário; prestação de auxílio na elaboração de ofícios e outras atividades correlatas.

No seu relacionamento com a consultoria jurídica realizada pela Procuradoria Geral do Estado – PGE, a atuação da Assessoria Jurídica da Fapes segue a Portaria da PGE nº 06-S, de 11 de janeiro de 2013, publicada na data de 18 de janeiro de 2013, e consiste em: prestar auxílio aos dirigentes da entidade autárquica, por ocasião de consultas jurídicas, para a adequada compreensão dos posicionamentos jurídicos firmados no âmbito da PGE; assessorar os dirigentes e demais servidores públicos na instrução jurídica necessária dos autos dos processos administrativos pertinentes às consultas jurídicas a serem encaminhadas à PGE; emitir, por escrito, os relatórios jurídicos instrutórios e preparatórios ao exame jurídico definitivo pelo órgão de consultoria jurídica da PGE; participar de reuniões, seminários, palestras e outros eventos previamente agendados pela PGE; e, apresentar, com presteza necessária, inclusive por e-mail, os esclarecimentos e informações solicitados pelo órgão de consultoria jurídica da PGE.

A seguir encontram-se relacionadas as principais atividades desenvolvidas no ano de 2017.

ASSESSORIA JURÍDICA - RESUMO DAS ATIVIDADES 2017	
DEMANDAS	QUANTIDADE
Elaboração de termo de concessão/outorga	8
Elaboração de termo de adesão	1
Emissão de relatórios jurídicos	15
Análise de recursos administrativos	24
Ofícios	10
Despachos	44
TOTAL DE DOCUMENTOS ELABORADOS	102

Fonte: Fapes 2017

6.4 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A assessoria de comunicação da Fapes é responsável por diversas atividades que buscam divulgar e fortalecer a instituição, assim como também divulgar a ciência e os trabalhos de bolsistas e pesquisadores, que sempre estão buscando realizar estudos em benefício da sociedade.

No ano de 2017, a Fapes estruturou a área de comunicação, para que os serviços relacionados à imprensa e eventos fossem divididos e melhor trabalhados, bem como um maior acompanhamento aos diretores com relação ao assessoramento de entrevistas e reportagens.

REDES SOCIAIS

Com o objetivo de se aproximar cada vez mais da sociedade, e também facilitar a comunicação e divulgação de notícias e resultados, desde 2013 a Fapes está inserida no Facebook, uma das principais redes sociais do mundo, e que hoje é um canal importantíssimo da instituição.

Na página, é possível encontrar divulgação de matérias produzidas pela Assessoria da Fundação, além de posts explicativos sobre programas, curiosidades e novidades sobre ciência e inovação, além da divulgação de ações e serviços realizados pelo Governo do Estado.

No ano de 2017, a Fapes alcançou 3310 seguidores em sua página de Facebook, divulgando diversos projetos e programas da instituição, além de passar informação para a sociedade sobre ciência, tecnologia e inovação, onde também foi possível acompanhar o resultado de editais.

SITE INSTITUCIONAL

O portal da Fapes é um ponto de referência para a divulgação de informações sobre serviços institucionais, dados, pesquisas e notícias sobre lançamentos de editais e programas. Além de também realizar matérias sobre pesquisadores e outras curiosidades.

De acordo com o relatório de acesso do site, no ano de 2017 o site da Fapes contou com 138.626 visitantes e as notícias mais acessadas foram sobre a abertura de inscrições para programas e editais. Houve um crescimento substancial nos acessos que em 2016 foi de 128.969 visitas no portal, aumentou em quase 10 mil acessos em 2017.

Em 2017, foram 90 publicações no portal, sendo importante destacar que somente a partir de junho, a Fapes voltou a contar com uma equipe de comunicação, já que antes havia apenas um integrante cuidando de todo o serviço institucional, publicitário, midiático e também da questão da imprensa e mídia de toda a Fundação.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Além da divulgação científica e institucional realizada no portal da Fapes e nas redes sociais, a assessoria de comunicação também frequentemente encaminha materiais para os veículos de comunicação a fim de divulgar tudo que é desenvolvido pela Fundação, e popularizar ainda mais a ciência, facilitando a compreensão das pessoas sobre a importância para a sociedade, e também do Governo realizar financiamentos de bolsas de pesquisas e investimento em tecnologia, ciência e inovação, por meio da Fapes.

Em 2017, foram cerca de 180 releases que ganharam destaque na imprensa, virando matérias, além de divulgações em canais de televisão e rádios por todo o Espírito Santo, e que assim, divulgaram melhor a Fundação, e também repassaram para a sociedade tudo o que é feito com o dinheiro público para o investimento na ciência.

EVENTOS

Além de participar de atividades ligadas à área de ciência, tecnologia e inovação, a Fapes também busca realizar eventos próprios a fim de divulgar a produção científica para a sociedade.

Em 2017 foram realizados eventos regulares previstos em editais e eventos direcionados para o público em geral. Os destaques foram a realização de eventos como o Sinapse da Inovação, um programa totalmente novo, voltado para a abertura de empresa a partir de ideias de capixabas, além da reformulação do Programa Nossa Bolsa, com a ampliação de oportunidades. Assim como:

- Assinatura de Protocolo de Intenções com a Vale para implantação do Centro de Estudos Climáticos Avançados do ES.

- Parceria com a Sedes para a realização de estudos na área de Metrologia
- Lançamento do Programa Sinapse da Inovação.
- Lançamento de quatro editais de pesquisas: Pronem, Pronex, PPP e Universal.
- Divulgação da Fapes na 44ª Stone Fair em Cachoeiro.
- Participação na 11ª Feira Metalmeccânica + Inovação Industrial
- Participação na 69ª Reunião Anual da SBPC – Ciência, Responsabilidade Social e Soberania
- Apresentação de projetos para a recuperação da bacia hidrográfica do Rio Doce.
- Lançamento do novo programa Nossa Bolsa.

CCAF E LEGISLAÇÃO DA FAPES

7

CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO E LEGISLAÇÃO

7.1 CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO DA FAPES – CCAF

O Conselho Científico-Administrativo da Fapes – CCAF é um órgão deliberativo e normativo e tem como competências: a proposição da política da Fundação nos aspectos, administrativo, financeiro, técnico-científico e de inovação de acordo com suas finalidades; a aprovação do Plano Anual de Atividades da Fapes, contendo a proposta orçamentária apresentada pela sua Diretoria Executiva; apreciação e aprovação da política de pessoal, patrimonial e financeira da Fapes, apreciação e aprovação do Estatuto e do Regimento Interno da Fapes, e apreciação e aprovação dos relatórios anuais de prestação de contas das atividades da Fapes.

Além de todas estas atribuições, cabe também ao CCAF propor ações que fortaleçam a atuação da Fapes no apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação, além de tomar decisões sobre os programas apoiados pela Fapes, bem como a modalidade de financiamento adotada em cada caso. O CCAF aprova também os procedimentos operacionais que serão adotados pela Fapes relativos à aplicação de recursos por ela administrados, obedecidas às diretrizes gerais emanadas do CONCITEC; aprecia e julga os recursos administrativos interpostos e homologa os resultados relativos à seleção de projetos, auxílios e bolsas. Cabe ao Conselho homologar também as prestações de contas técnicas e financeiras finais das atividades apoiadas com recursos financeiros administrados pela Fapes, além de aprovar acordos, convênios, contratos, acordos de parcelamento de débito e outras formas de parcerias a serem firmadas pela Fapes.

Os conselheiros atuais foram designados por meio do Decreto nº 1120-S, de 05 de agosto de 2016, publicado em 08 de agosto de 2016 para o exercício do mandato no biênio compreendido entre agosto/2016 a agosto/2018, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir fielmente todos os deveres que lhe foram atribuídos no Art. 13 da Lei Complementar 731. Foram realizadas no ano de 2017 treze reuniões, sendo seis ordinárias e sete extraordinárias.

A Composição do Conselho está no anexo, assim como as Principais Deliberações, as Cooperações Aprovadas, Normas Aprovadas, Análise de Recurso Administrativo e Homologação de Editais do CCAF, e as legislações da Fapes.



ANEXOS

8.1 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO DETALHADO

Nome do formulário	Fonte	Dotação Inicial	Anulação	Suplementação	Dotação Disponível	Descentralização	Dotação Final	Empenho	Pago
Orçamento / Despesa por Fonte	0101	5.789.285	1.304.216	15.000	4.500.069		4.500.069	4.290.411	4.134.679
	0101 - DC (*)				-	1.680.101	1.680.101	1.680.101	1.680.101
	4101	2.230.715	2.071.010		159.705		159.705	5.000	3.232
	4301			5.249.871	5.249.871	883.825	6.133.696	3.617.617	1.595.782
	0272	5.100.000	700.000		4.400.000		4.400.000	455.789	318.689
	0672			5.738.219	5.738.219		5.738.219	4.029.060	2.092.575
Total		13.120.000	4.075.226	11.003.090	20.047.864	2.563.926	22.611.790	14.077.978	9.825.058

(*) Descentralizações

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

Nome do formulário	Descrição	Fonte	Dotação Inicial	Anulação	Suplementação	Dotação Disponível	Descentralização	Dotação Final	Empenho	Pago
Detalhamento por tipo de despesa	PESSOAL	Fapes	3.920.000	1.083.000	23.000	2.860.000		2.860.000	2.709.601	2.709.601
	ADM	Fapes	1.910.000	254.216	15.000	1.670.784		1.670.784	1.585.810	1.428.310
	PESQUISA	Fapes	2.190.000	2.061.010	5.900.967	6.029.957		6.029.957	4.200.413	2.281.426
		OUTROS	4.100.000	2.120.089	2.201.460	1.947.445	2.233.926	4.181.371	1.886.354	199.320
	INOVAÇÃO	Fapes	-	145.169	2.057.999	1.912.830		1.912.830	1.097.305	994.457
		OUTROS	1.000.000	-	4.956.848	5.626.848	330.000	5.956.848	2.598.494	2.211.944
	BOLSA	Fapes				-		-		
		OUTROS						-		
	DIFUSÃO	Fapes						-		
		OUTROS						-		
Total			13.120.000	5.663.484	15.155.274	20.047.864	2.563.926	22.611.790	14.077.978	9.825.058

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

Nome do formulário	Descrição	Fonte	Atividade	Órgão	Projeto	Resolução	Empenho	Pago
Descentralizações	PESQUISA	0101	1087 - PESQUISAS, ESTUDOS E INFORMAÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DO OCUPAÇÃO SOCIAL	SEDH	Ocupação Social	161 / 176	1.250.101	1.250.101
	PESQUISA	4301	1087 - PESQUISAS, ESTUDOS E INFORMAÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DO OCUPAÇÃO SOCIAL	SEDH	Ocupação Social	161 / 176	883.825	883.825
	PESQUISA	0101	2815 - IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO	SEDH	Ocupação Social	161 / 176	100.000	100.000
	INOVAÇÃO	0101	1063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	SECULT	Sinapse	---	330.000	330.000
Total							2.563.926	2.563.926

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

Nome do formulário	Órgão	Tipo	Vinculação	Natureza	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Detalhamento Mensal	Fapes	DIRETA	ADM	MEIO	35.931	119.488	154.185	103.547	129.235	125.689	120.048	137.240	145.872	79.305	129.916	147.855	1.428.310
	Fapes	DIRETA	ADM	PESSOAL	182.711	183.641	222.500	246.567	241.273	250.930	170.133	222.483	190.229	279.226	186.078	333.829	2.709.601
	Fapes	GERAL	CTI	CTI	-	27.634	272.427	286.863	221.089	1.585.849	116.857	155.583	206.806	228.136	76.015	2.509.888	5.687.147
	Fapes	DIRETA	CTI	CTI	-	27.634	101.326	121.863	71.089	575.849	116.857	155.583	22.806	228.136	76.015	1.626.063	3.123.221
	Fapes	DC - SECULT	CTI	CTI	-	-	-	165.000	-	165.000	-	-	-	-	-	-	330.000
	Fapes	DC - SEDH	CTI	CTI	-	-	171.101	-	150.000	845.000	-	-	184.000	-	-	883.825	2.233.926
Total					218.642	330.763	649.112	636.976	591.598	1.962.469	407.038	515.306	542.907	586.666	392.009	2.991.572	9.825.058

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

Nome do formulário	Descrição	Fonte	Empenho	Pago
Execução dos Convênio Fapes	PEIEX	0272	370.669	370.669
	AÇÃO TRANSFEVERSAL	0272/0672	426.986	426.986
	CPID	0272/0672/4101/4301	1.713.370	1.713.370
	SUBVENÇÃO - TECNOVA	0272/0672/4101/4301	57.470	57.470
	PPUSUS - 2012	0272/0672/4101/4301	554.727	554.727
	PPP - 2013	0272/0672/4101/4301	530.278	
	PRONEM - 2013	0272/0672/4101/4301	1.442.531	
	PRONEX - 2013	0272/0672/4101/4301	1.495.301	
Total			6.591.331	3.123.221

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

8.2 Demonstrativo das Ações de Capacitação no exercício de 2017

CURSO	SERVIDOR	SETOR	CARGA HORÁRIA	DATA DE REALIZAÇÃO DO CURSO
Inglês Básico Nível III	Geanderson Campos Costa	GEPOF	80	06/03 a 30/08/2017
	M ^a Tereza C. Lima	DIRAF		
	Sonia Maria de Mesquita	ASDIPRE		
Inglês nível "Básico 2A".	Ana Luzia Fregonazzi B. Senn	NUPAR	80	04/04 a 31/08/2017
	Germana Sagrillo Moro	NUTIC		
Inglês Básico Nível I	Teresinha Mazzini Baby	GERAD	80	28/03 a 31/08/2017
	Marília Andrade Melo	SUAD		
Inglês Intermediário Nível IIIB	M ^a Tereza C. Lima	DIRAF	70	11/09 a 11/12/2017

	Sonia Maria de Mesquita	ASDIPRE		
I Encontro de Recursos Humanos	Marília Andrade Melo	SUAD	4	21/02/2017
Prestação de Contas Anual	Luciene Ribeiro Pereira	SUPOF	12	20/02 a 24/02/2017
Liderança E Gestão Estratégica	Anna Karolina Alcure Andrade	GEPOF	20	07/03 a 16/03/2017
Coaching orientado para resultados	Germana Sagrillo Moro	NUTIC	20	08/03 a 10/03/2017
Lei de Responsabilidade Fiscal	Izabel Mônica Freitas Paixão	GEPOF	20	20/03 a 24/03/2017
Palestra Educação Financeira: Sabendo usar, não vai faltar	Ana Luzia Fregonazzi B. Senn	NUPAR	4	21/03/2017
Padronização de Processos de Recursos Humanos	Marília Andrade Melo	SUAD	8	23/03/2017
Oficina de RH: Análise e Orientações	Marília Andrade Melo	SUAD	8	05/05/2017
GFIP - MÓDULO I	Marília Andrade Melo	SUAD	20	16/05 a 19/05/2017
GFIP - MÓDULO II	Marília Andrade Melo	SUAD	20	29/05 a 02/06/2017
Gestão Orientada para Resultados	Lucia Aparecida de Queiroz	GEPED	20	26/06 a 30/06/2017
II Encontro de Recursos Humanos	Marília Andrade Melo	SUAD	8	29/06/2017
SIARHES - Módulo de Direitos e Vantagens	Marília Andrade Melo	SUAD	8	10/07 a 12/07/2017
	Marleide Silva Nascimento	SUAD	12	27/11 a 29/11/2017
I Encontro de Recursos Humanos e Grupos Financeiros	Ana Maria M. de Oliveira	GEPOF	4	21/07/2017
	Luciene Ribeiro Pereira	SUPOF		
	Marília Andrade Melo	SUAD		
Análise e Retificação de Informações Previdenciárias	Marília Andrade Melo	SUAD	24	28/08 a 30/08/2017
Elaboração de Plano de Classificação E Tabela de Temporalidade de Documentos	Albenir Rodrigues Junior	SUCOP	20	11/09 a 15/09/2017
	Teresinha Mazzini Baby	GERAD		
	Camila Zavaris Drago	JURIDICO		
Oratória	Renan Fraga	GEINOV	20	13/09 a 15/09/2017
	Fernanda dos Santos P. Magalhães	COMUNICAÇÃO		
Formação de Pregoeiro Aplicado ao SIGA	Ana Maria M. de Oliveira	GEPOF	20	27/09 a 29/09/2017

	Fernanda dos Santos P. Magalhães	COMUNICAÇÃO		
	Marília Andrade Melo	SUAD		23/10 a 25/10/2017
Introdução ao BPM e Modelagem com BPMN 2.0 com Ênfase em Controle Interno	Lucia Aparecida de Queiroz	GEPED	20	25/09 a 29/09/2017
	Joicy Ariele S. Moreira	SUPCON		
	Emily Guanier F. Santolin	SUCON		
	Marília Andrade Melo	SUAD		
Gerenciamento de Projetos	Letícia Sartorato Zanchetta	GECAP	20	18/09 a 20/09/2017
	Francisco Valentim B. dos S. Filho	SUPED		
Oficina SIARHES - Rotina de Férias	Marília Andrade Melo	SUAD	8	21/09/2017
III Encontro de RHs	Marília Andrade Melo	SUAD	8	30/10/2017
	Marleide Silva Nascimento			
Licitação Publicas Aplicadas ao SIGA	Albenir Rodrigues Junior	SUCOP	20	25/10 a 27/10/2017
Gestão de Contratos Aplicado ao SIGA	Marleide Silva Nascimento	SUAD	23	06/11 a 08/11/2017
	Teresinha Mazzini Baby	GERAD		
Elaboração do RELUCI	Joicy Ariele S. Moreira	SUPCON	20	20/11 a 24/11/2017
	Emily Guanier F. Santolin	SUCON		
	Marília Andrade Melo	SUAD		
	Lucia Aparecida de Queiroz	GEPED	20	27/11 a 01/12/2017
2º Fórum Local de Líderes Master em Liderança e Gestão	Mª Tereza C. Lima	GABINETE	4	20/11/2017
	Sonia Maria de Mesquita			
Evento de Encerramento da Formação de Gestores de GAs, GFs, GPOs e RHs	Luciene Ribeiro Pereira	SUPOF	4	18/12/2017
Básico de Formação em Monitoramento e avaliação	Geanderson Campos Costa	GEPOF	83	21/09 a 01/12/2017
Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo ES	Valéria Pereira Canali	GABINETE	16	11/12 a 12/12/2017
	Rosa Maria Trevas Azevedo	ASSESSORIA		13/12 a 14/12/2017

CURSOS A DISTÂNCIA	SERVIDOR	SETOR	CARGA HORÁRIA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Gestão de Convênios à Distância	Ana Luzia Fregonazzi B. Senn	NUPAR	20	23/03 a 12/04/2017
Redação Oficial	Ana Maria Marques de Oliveira	GEPOF	20	19/07 a 07/08/2017
Gestão Orientada para Resultados - EAD	Anna Karolina Alcure Andrade	GEPOF	20	29/09 a 19/10/2017

8.3 CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO DA FAPES – CCAF

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO em 31/12/2017		
MEMBROS NATOS		José Antonio Bof Buffon
		Rodrigo Ribeiro Rodrigues
		Maria Tereza Colnaghi Lima
SETOR PRODUTIVO		Franco Machado - Titular
		Mario Roberto Barradas da Silva - Suplente
		Angela Maria Morandi - Titular
		Geraldo Antonio Ferregueti - Suplente
		Antonio Alberto Ribeiro Fernandes - Titular
		Renato Tannure Rotta de Almeida - Suplente
		ACADEMIA
Rodrigo Varejão Andreão - Suplente		
Tadeu Uggere de Andrade - Titular		
Dalton Valentim Vassallo - Suplente		
Rony Claudio de Oliveira Freitas - Titular		
Teresa Cristina Janes Carneiro - Suplente		
José Eduardo Macedo Pezzopane - Titular		
Levy de Carvalho Gomes - Suplente		
Instituição Estadual de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação		David dos Santos Martins - Titular
		José Aires Ventura - Suplente

Fonte: Fapes (2017).

PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES DO CCAF EM 2017

1	Aprovação o Plano de Aplicação dos recursos do FUNCITEC para o exercício 2016
2	Aprovação os Relatórios Anuais de Prestação de Contas das Atividades da Fapes, referentes ao exercício 2015
3	Aprovação de Normas
4	Aprovação de Acordos de Cooperação estratégicas para o Governo do Estado
5	Aprovação de convênios

Fonte: Fapes (2017).

COOPERAÇÕES APROVADAS PELO CCAF EM 2017

1	Termo de Cooperação para apoio a implementação do projeto “Programa de Desenvolvimento Profissional e Engajamento com Comunidades – PDE”
2	Termo de Cooperação entre a Fapes e a SEDU e regulamenta a concessão de bolsas de Residência Pedagógica para formação de lideranças e inovação metodológica no Ensino Básico Estadual.
3	Termo de Cooperação entre a Fapes e a SEAMA para contratação do projeto “Aspectos Ecológicos do surto de Febre Amarela silvestre no Espírito Santo”
4	Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e a Secretaria de Estado de Educação – SEDU com a finalidade de desenvolver o “Programa Matemática na Rede” e “Programa Estadual de Língua Portuguesa”
5	Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e a Secretaria de Estado de Direitos Humanos – SEDH para realização da pesquisa de “Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Ocupação Social”
6	Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional e a Secretaria de Estado de Direitos Humanos - SEDH para realização do projeto: “Desenvolvimento do Centro Técnico Criativo - CTC”
7	Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes e o Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do ES – PRODEST, visando a execução do projeto “ES na palma da mão: uma plataforma para cidades inteligentes baseada em um barramento de serviços”
8	Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e a Secretaria de Estado de Educação – SEDU visando a execução do projeto “Pacto pela aprendizagem no Espírito Santo”
9	Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo-Fapes e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA para apoio a realização do projeto de pesquisa “Determinação dos períodos reprodutivos e análise populacional do caranguejo-uçá no Espírito Santo”

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes

Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial - Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia - CEP: 29066-380
Vitória - ES - Tel: 27 3636-1851 - Fax: 27 3636-1881

10	Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Definição do enquadramento e Plano de Recursos Hídricos nas Bacias Hidrográficas dos rios Itabapoana, Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus”
11	Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água na Região Hidrográfica Litoral Centro Norte e definição do enquadramento e Plano de Recursos Hídricos”
12	Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Bandas nas Escolas da Rede Pública Estadual do Espírito Santo”
13	Termo de Cooperação para realização do projeto “Compartilhamento de dados geográficos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos por meio da construção de um SIG Web utilizando software livre”
14	Termo de Cooperação para realização do projeto “Rede de compartilhamento de dados e divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo”
15	Termo de Cooperação para realização do projeto “Pesquisa Aplicada ao Plano ES Criativo”
16	Termo de Cooperação para realização do projeto “Estudo de Impacto da Atividade Econômica do Turismo na Economia do Espírito Santo”

Fonte: Fapes (2017).

NORMAS APROVADAS PELO CCAF EM 2017	
RESOLUÇÃO Nº 164, de 20 de dezembro de 2016.	Autorizar a celebração do Termo de Cooperação para apoio a implementação do projeto “Programa de Desenvolvimento Profissional e Engajamento com Comunidades – PDE. Publicada em 27 de janeiro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 165, de 23 de janeiro de 2017.	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fapes e a SEDU e regulamenta a concessão de bolsas de Residência Pedagógica para formação de lideranças e inovação metodológica no Ensino Básico Estadual. REVOGADA PELA RESOLUÇÃO Nº 172/2017. Publicada em 27 de janeiro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 166, de 09 de fevereiro de 2017.	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fapes e a SEAMA para contratação do projeto “Aspectos Ecológicos do surto de Febre Amarela silvestre no Espírito Santo”. Publicada em 24 de fevereiro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 167, de 24 de março de 2017.	Autoriza o apoio financeiro aos subprojetos do Centro de Pesquisa Inovação e Desenvolvimento – CPID. Publicada em 03 de abril de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 168, de 24 de março de 2017.	Aprova o Plano de Aplicação dos Recursos do FUNCITEC geridos pela Fapes, para o exercício de 2017. Publicada em 03 de abril de 2017.
Resolução Nº 169, 24 de março de 2017.	Aprova a norma de apoio ao empreendedorismo inovador por meio de fomento a projetos de desenvolvimento de produtos (bens e serviços) ou de processos inovadores. Publicada em 12 de abril de 2017.
Resolução Nº 170, de 12 de abril de 2017.	Determina os parâmetros e procedimentos referentes ao cumprimento de Boas Práticas Científicas na Fapes. Publicada em 17 de abril de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 171, de 27 de Abril de 2017.	Aprova a norma de concessão de bolsas de pós-doutorado a projetos apoiados pela Fapes. Publicada em 28 de abril de 2017

RESOLUÇÃO Nº 172, de 27 de abril de 2017.	Regulamenta a concessão de bolsas em Projetos Institucionais de Governo. Revoga a Resolução nº 165 de 23 de Janeiro de 2017. Publicada em 03 de Maio de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 173, de 27 de abril de 2017.	Aprova a Tabela de Valores de Bolsas em Projetos Institucionais de Governo. Publicada em 03 de Maio de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 174, de 27 de abril 2017.	Regulamenta o Programa de Capacitação de Recursos Humanos na Pós-Graduação (PROCAP). Revoga a Resolução CCAF nº 134/2015. Publicada em 03 de Maio de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 175, de 16 de Maio de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e a Secretaria de Estado de Educação – SEDU com a finalidade de desenvolver o “Programa Matemática na Rede” e “Programa Estadual de Língua Portuguesa”. Publicada em 19 de Maio de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 176, de 16 de Maio de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e a Secretaria de Estado de Direitos Humanos –SEDH para realização da pesquisa de “Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Ocupação Social”. Publicada em 19 de Maio de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 177, de 16 de Maio de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional e a Secretaria de Estado de Direitos Humanos - SEDH para realização do projeto de “Desenvolvimento do Centro Técnico Criativo - CTC”. Publicada em 19 de Maio de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 178, de 08 de Junho de 2017.	Aprova a norma de itens financiáveis e não financiáveis no que se refere a utilização de recursos financeiros da Fapes e do FUNCITEC. Publicada em 16 de Junho de 2017
RESOLUÇÃO Nº 179, de 08 de junho de 2017	Aprova o Manual de utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas da Fapes e do FUNCITEC. Revoga a Resolução 123/2014, de 18 de dezembro de 2014. Publicada em 28 de Junho de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 180, de 15 de agosto de 2017	Autorizar a celebração do Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes e o Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do ES – PRODEST, visando a execução do projeto “ES na palma da mão: uma plataforma para cidades inteligentes baseada em um barramento de serviços”. Publicada em 23 de Agosto de 2017
RESOLUÇÃO Nº 181, de 15 de agosto de 2017	Autorizar a celebração do Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e a Secretaria de Estado de Educação –SEDU visando a execução do projeto “Pacto pela aprendizagem no Espírito Santo”, em conformidade com a Lei nº 10.631/2017. Publicada em 23 de Agosto de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 182, de 15 de agosto de 2017	Autorizar a Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo-Fapes e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos -SEAMA para apoio a realização do projeto de pesquisa “Determinação dos períodos reprodutivos e análise populacional do caranguejo-uçá no Espírito Santo”. Publicada em 23 de Agosto de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 183, de 23 de outubro de 2017	Aprova a concessão de Licença Maternidade a bolsista no caso de parto ou adoção ocorrido durante o período da bolsa. Publicada em 07 de Novembro de 2017. Revoga a Resolução CCAF nº 138/2016.

RESOLUÇÃO Nº 184, de 31 de outubro de 2017	Institui e regulamenta a concessão de Bolsa de Formação de Profissionais na área de Educação. Publicada em 14 de Novembro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 185, de 21 de novembro de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Definição do enquadramento e Plano de Recursos Hídricos nas Bacias Hidrográficas dos rios Itabapoana, Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus”. Publicada no DIOES em 30 de Novembro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 186, de 21 de novembro de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água na Região Hidrográfica Litoral Centro Norte e definição do enquadramento e Plano de Recursos Hídricos”. Publicada no DIOES em 30 de Novembro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 187, de 21 de novembro de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Bandas nas Escolas da Rede Pública Estadual do Espírito Santo”. Publicada no DIOES em 30 de Novembro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 188, de 07 de dezembro de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para realização do projeto “Compartilhamento de dados geográficos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos por meio da construção de um SIG Web utilizando software livre”. Publicada no DIOES em 08 de Dezembro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 189, de 07 de dezembro de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para realização do projeto “Rede de compartilhamento de dados e divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo”. Publicada no DIOES em 08 de Dezembro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 190, de 07 de dezembro de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para realização do projeto “Pesquisa Aplicada ao Plano ES Criativo”. Publicada no DIOES em 08 de Dezembro de 2017.

Fonte: Fapes (2017).

ANÁLISE DE RECURSO ADMINISTRATIVO E HOMOLOGAÇÃO DE EDITAIS	
EDITAL Fapes Nº 09/2016	PROGRAMA NOSSA BOLSA
EDITAL Fapes Nº 01/2017	PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO – CONEXÃO ES
EDITAL Fapes Nº 02/2017	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS: 14ª SEMANA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EDITAL Fapes Nº 03/2017	UNIVERSAL
EDITAL Fapes/CNPQ Nº 04/2017	PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA PARA JOVENS PESQUISADORES: PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS (PPP)
EDITAL Fapes/CNPQ Nº 05/2017	PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES (PRONEM)
EDITAL Fapes/CNPQ Nº 06/2017	PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA (PRONEX)
EDITAL Fapes/CAPES Nº 07/2017	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO (PROCAP 2017 - ME)
EDITAL Fapes/CAPES Nº 08/2017	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA PÓS-GRADUAÇÃO - DOUTORADO (PROCAP 2017 - DO)

Fonte: Fapes (2017).

LEGISLAÇÕES DA FAPES			
PUBLICAÇÃO	LEI	DATA	ASSUNTO
09/06/1993	Lei nº 4.778	07/06/1993	Constitui o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia e o Fundo Estadual de Ciência e tecnologia
25/06/2004	Lei Complementar nº 289	23/06/2004	Cria a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECT e dá outras providências
25/06/2004	Lei Complementar nº 290	23/06/2004	Cria a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e dá outras providências.
06/07/2004	Lei Complementar nº 292	05/06/2004	Dá nova redação ao Art. 37 da Lei Complementar nº 289
11/03/2005	Decreto nº 1.459-R	10/03/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 289
29/03/2005	Decreto nº 1.472-R	28/03/2005	Dispõe sobre a transformação de cargos comissionados da Fapes
15/04/2005	Decreto nº 1.478-R	14/04/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 290
04/07/2005	Decreto nº 1.505-R	01/07/2005	Dispõe sobre a transformação e transferência de cargos comissionados da Fapes e da SECT
26/01/2006	Lei nº 8.263	25/01/2006	Institui o Programa Bolsa Universitária - NOSSABOLSA
09/07/2009	Lei nº 9.263	08/07/2009	Reordena o Programa Bolsa Universitária NOSSABOLSA
22/07/2009	Lei Complementar nº 490	21/07/2009	Altera a denominação e reorganiza a Estrutura Organizacional Básica da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Fapes e dá outras providências.
25/08/2009	Decreto nº 2.338-R	24/08/2009	Altera a estrutura organizacional, transfere e transforma cargos de provimento em comissão no âmbito da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – Fapes, sem elevação de despesa fixada.
16/09/2009	Decreto Nº 2.350-R	15/09/2009	Regulamenta a Lei Nº 9.263, de 08/07/2009, que reordenou o Programa Bolsa Universitária - NOSSABOLSA.

27/10/2009	Decreto nº 2.375	13/10/2009	Dispõe sobre a transferência de cargos de provimento em comissão no âmbito da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - Fapes, sem elevação da despesa fixada.
29/03/2010	Decreto nº 2.492-R	25/03/2010	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramentos previstas no artigo 5º da Lei Complementar nº 490, de 21 de julho de 1990.
16/10/2012	Lei Complementar nº 642	15/10/2012	Dispõe sobre medidas de incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, em ambientes produtivos e dá outras providências.
16/10/2013	Decreto nº 3408-R	15/10/2013	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramento previstas no Art. 5º da Lei Complementar nº 490/2009. Revoga o Decreto nº 2492-R, de 25 de março de 2010.
16/12/2013	Lei Complementar nº 731	13/12/2013	Altera a denominação e reorganiza a estrutura Organizacional Básica da Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo – Fapes e dá outras providências
11/03/2014	Decreto nº 3540-R	10/03/2014	Altera dispositivos do Decreto 1790-R, de 24 de janeiro de 2007, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços, no âmbito da Administração Pública Estadual.
08/08/2016	Decreto nº 1120-S	05/08/2016	Designa componentes do Conselho Científico-Administrativo - CCAF da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes para o biênio agosto/2016 a agosto/2018.
22/11/2016	Lei Nº 10.593/2016	21/11/2016	Altera a Lei nº 9.263/2009 que reordena o Programa Bolsa Universitária NOSSABOLSA.
29/12/2016	Decreto nº 4056-R	28/12/2016	Atualiza a regulamentação do Programa Nossa Bolsa, reordenado pela Lei nº 9263, de 08/07/2009, alterada pela Lei nº 10.593, de 21/11/2016.
01/06/2017	Decreto nº 4105-R	31/05/2017	Altera a estrutura organizacional básica da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes, reorganizada pela Lei Complementar nº 731 de 13 de dezembro de 2013, publicada em 16 de dezembro de 2013, estabelece competências das respectivas unidades administrativas e transforma cargos em comissão.

Fonte: Fapes 2017.